



EDUARDO MAIA / ARO. NOVO

Crítica elogia peça "Jacy", encenada em São Paulo

Para Maria Eugênia de Menezes, do Estadão, peça do grupo potiguar Carmim é "uma fantástica pequena história". #16



Drogba agradece, mas dispensa Corinthians

Atacante de 38, ex-Chelsea, usou rede social para agradecer interesse do Corinthians em contratá-lo. "Não é o momento". #12



CEDIDA

Ministro lança hoje Plano Nacional de Segurança no RN

Mãe relata o drama de enterrar filho decapitado

Cidades #10

Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, participa de solenidade para entrega de viaturas, em Parnamirim, onde lançará projeto-piloto da estratégia visando reduzir homicídios, feminicídios e o combate integrado ao crime organizado. Cidades #9

Promotor de Justiça mata suspeito em tentativa de assalto

Cidades #9



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Projeto pioneiro de criação de bodes troca o Rio Grande do Norte pela Bahia. #4



Cena Urbana [Vicente Serejo]

O RN mantém o status quo como forma de alimentar a dominação. #5



Plural [Marcos Peixoto]

A economia criativa é um motor de desenvolvimento para o Brasil. #5

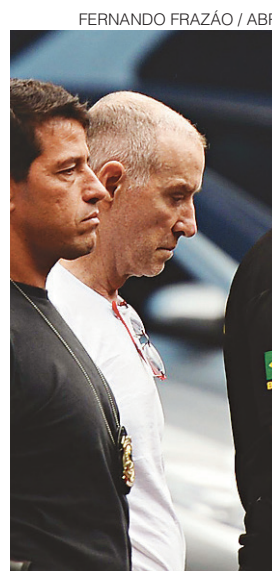


FERNANDO FRAZÃO / ABR

// Em meio ao conflito, manifestantes incendiaram um ônibus próximo ao prédio da Assembleia Legislativa carioca

Protesto contra ajuste fiscal no Rio de Janeiro termina em confronto

Política #3



FERNANDO FRAZÃO / ABR

Justiça nega pedido de liberdade para Eike

Juiz federal nega liminar ao pedido de habeas corpus feito pelo advogado Fernando Martins para o empresário Eike Batista, que desde segunda-feira (30) está preso na Penitenciária Bandeira Stampa, Rio de Janeiro. A decisão defende que a prisão é necessária para evitar risco de obstrução à investigação. Política #2



LULA MARQUES / ABR

Supremo deixa para hoje sorteio do novo relator da Operação Lava Jato

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve definir hoje o novo relator dos processos da Operação Lava Jato. O sorteio eletrônico que definiria o substituto do ministro Teori Zavascki, morto em acidente de avião no mês passado, não foi realizado ontem por uma questão burocrática. O sorteio só pode ser feito após a efetivação do pedido do ministro Edson Fachin (foto) para ser transferido à Segunda Turma, colegiado responsável pelos julgamentos dos processos da operação. Política #2

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

// Rio de Janeiro

Justiça nega habeas corpus para Eike Batista

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF) negou ontem (1) uma liminar no pedido de habeas corpus apresentado pela defesa de Eike Batista. O empresário, levado a Bangu 9 na segunda-feira terá que continuar preso pelo menos até o julgamento do mérito da questão pela Primeira Turma Especializada do tribunal.

A decisão é do juiz federal Vigdor Teitel, que está substituindo temporariamente o relator da ação penal em segunda instância, desembargador federal Abel Gomes. Ele está de férias até o dia 8 de fevereiro.

O Tribunal Regional Federal destacou em nota que a prisão de Eike Batista foi decretada "por haver indícios de que ele teria tentado obstruir as investigações do caso, conforme declaração de outros acusados que assumiram compromisso de colaboração com a Justiça".

Em suas alegações, a de-

fesa do empresário Eike Batista sustentou que os fatos narrados pelos colaboradores seriam vagos e presumidos e não haveria provas concretas de materialidade e autoria para justificar a prisão preventiva.

Para Teitel, a decisão do juiz de primeiro grau, Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, está devidamente fundamentada e não contém qualquer ilegalidade ou abuso de poder.

O magistrado ainda destacou que a prisão foi ordenada para garantir a ordem pública e para assegurar a aplicação da lei penal, "bem como diante da quantidade de demandas em curso no Poder Judiciário que evidenciam um oceano de corrupção sistêmica envolvendo detentores de mandatos eletivos e empresas, por intermédio de seus dirigentes, mediante a utilização de contratos simulados e de outros expedientes astuciosos para o pagamento de propinas".

Supremo deixa para hoje sorteio do novo relator da Lava Jato

Supremo Tribunal Federal abre ano judiciário com sessão em homenagem ao ministro Teori Zavascki, morto em acidente aéreo em janeiro; solenidade não conta com presidentes de outros Poderes

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou para hoje (2) a definição do novo relator dos processos da Operação Lava Jato. O sorteio eletrônico que definiria o substituto do ministro Teori Zavascki, antigo relator, que morreu em um acidente de avião no mês passado, era previsto para ontem, mas não foi realizado por uma questão burocrática.

O sorteio somente poderá ser feito após a efetivação do pedido do ministro Edson Fachin para ser transferido para a Segunda Turma, colegiado responsável pelos julgamentos dos processos da Lava Jato. Após a publicação no Diário Oficial da Corte, fato que deve ocorrer hoje, a redistribuição poderá ser feita entre os demais integrantes da turma, formada pelos ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Celso de Mello.

De manhã, em encontro com a presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, Fachin oficializou pedido para ser transferido. No entanto, a presidente preferiu consultar os demais integrantes da Primeira Turma. De acordo com o Regimento Interno da Casa, o ministro mais antigo no colegiado tem preferência para solicitar a mudança. Fachin é o mais novo na turma.

Desde a morte de Teori, ministros defendem informalmente a indicação de Fachin para ocupar a cadeira de Zavascki na Turma, devido ao seu perfil reservado.

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, disse a jornalistas que a mudança do ministro Edson Fachin da Primeira Turma para a Segunda Turma precisa ser oficializada no Diário de Justiça do STF, antes da realização do sorteio da relatoria dos processos relacionados à Lava-Jato.

Para a oficialização no Diário de Justiça, é necessário que cada um dos outros quatro ministros da Primeira Turma informe à presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, que abdica da possibilidade de migrar.

A publicação do Diário de Justiça do STF é diária. Mas podem existir edições extra-



JOSÉ CRUZ / ABR

// Sessão inaugural do STF este ano não foi solene, mas familiares de Teori foram convidados

ordinárias. Na tarde dessa quarta-feira, por exemplo, foi expedida uma publicação extra do diário no site do STF.

O ministro Celso de Mello, decano do STF, por seu lado, avaliou que "não há necessidade da publicação". Ele também disse que "a solução natural da questão é o sorteio entre os juízes da Segunda Turma", revelando publicamente a posição que tem assumido perante a presidente Cármen Lúcia nas conversas sobre a relatoria.

A pauta dessa quarta-feira previa a retomada do julgamento da possibilidade de réus ocuparem a linha sucessória da Presidência da República, a qual foi novamente adiada após um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

HOMENAGEM

O Supremo Tribunal Federal realizou na tarde de ontem a primeira sessão plenária do ano com uma homenagem ao ministro Teori Zavascki, morto em acidente aéreo no litoral de Paraty (RJ) no dia 19 de janeiro. Coube ao decano da Corte, o ministro Celso de Mello, visivelmente emocionado, fazer o discurso de

homenagem a Teori.

"Os grandes magistrados como Teori nunca se vão, eles nunca se despedem, porque na realidade não partem jamais. Os grandes juízes como o saudoso ministro Teori Zavascki permanecem na consciência e no respeito de seus jurisdicionados", acrescentou o ministro.

Celso de Mello também destacou o momento difícil que o País vive "O ministro Teori, atingido por um desses golpes terríveis e inesperados do destino (...), despede-se de nós em um momento de graves e profundas inquietações que tanto afetam a vida desse país e comprometem a correção e lisura de nossos processos políticos e administrativos".

"O Judiciário não pode perder a condição de fiel depositário da permanente confiança do povo brasileiro, que deseja preservar o sentido democrático de suas instituições e, mais do que nunca, deseja ver respeitada em plenitude por todos os poderes do Estado a autoridade suprema de nossa Carta Política e integridade dos valores que ela consagra, sob pena de a instituição judiciária deslegitimar-

-se aos olhos dos cidadãos da República", afirmou o decano.

Segundo apurou a reportagem, Celso entrou em contato com auxiliares de Teori para coletar informações antes de fazer a sua fala na sessão.

Ao contrário de anos anteriores, a sessão plenária de não reuniu os presidentes da República, da Câmara e do Senado. Mais discreta, a sessão deste ano não foi solene - os convidados são do Poder Judiciário e familiares de Teori. Também estiveram presentes ex-ministros do Supremo Tribunal Federal Cezar Peluso e Sepúlveda Pertence.

Os funcionários do gabinete de Teori Zavascki assistiram à cerimônia inaugural. O juiz Márcio Schiefler Fontes, juiz auxiliar do gabinete do ministro Teori Zavascki que atuava na análise dos processos ligados à Operação Lava Jato, recebeu alguns cumprimentos antes da sessão iniciar.

Marcio Schiefler se desligou do Supremo Tribunal Federal oficialmente. O braço direito de Teori deve retornar às suas funções originárias na Seção Judiciária de Santa Catarina.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (SENGE-RN)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Norte (SENGE/RN), neste ato representado por seu presidente, convoca todos os engenheiros empregados da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, associados ou não ao SENGE/RN, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 06 de fevereiro de 2017, segunda-feira, às 10h, em primeira convocação, e às 16h30h, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede do SENGE/RN, localizada na Rua Antônio de Azevedo, 1935, Lagoa Nova, para discussão e deliberação da seguinte ORDEM DO DIA: Criação da comissão de negociação para o Acordo Coletivo 2017/2018 da CAERN. Natal, 02 de fevereiro de 2017.

ENG. RAILTON DA COSTA SALÚSTIO
Presidente.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES - Oficial Titular
Rua Leucio Etevíno de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), até o dia :06/02/2017.

NOME	CNPJ/CPF
ARTUR GEORGE PEREIRA FERREIRA DA SILVA	012.003.604-51
COSTA DOURADA PAIVA GOMES BIB EMP	11.208.332/0001-82
MAIS DATA	12.080.383/0001-34

NATAL, 01 de fevereiro de 2017. **LUIS CELIO SOARES - Oficial Titular**

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0008/2017 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para execução de serviço, com fornecimento de material, relativos à manutenção preventiva e corretiva em quadros de comando, bombas, motores e transformadores nos sistemas de produção e distribuição de água da Regional Sertão Central Cabugi - RSC, conforme Ordem de Licitação nº 0177 - S/2016 - DO.

AVISO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação Supra que, por razões de pedidos de esclarecimentos, resolve **SUSPENDER SINE DIE** a referida Licitação. Devendo comunicar o novo apazamento através da imprensa oficial na forma da lei. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou ainda no e-mail alc@caern.com.br.

Natal/RN, 01 de fevereiro de 2017
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0025/2017 - PREGÃO ELETRÔNICO

Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação dos serviços de Mão-de-Obra na categoria Carregador e Almotoxante, para a prestação de serviços na Superintendência de Manutenção Natal, Regional Alto Oeste, Regional Oeste, Regional Sertão Central e Unidade de Logística, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 134/2016 - G1F/DA.

AVISO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 10 de março de 2017, às 09h00 horas, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br na aba "transparência" no link licitações no Portal RN COMPRAS e no www.comprasnet.gov.br, ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 06 de fevereiro de 2017, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 09h00 horas do dia 09 de março de 2017. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4178 ou cpl@caern.com.br.

Natal/RN, 01 de fevereiro de 2017
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

TEATRO RIACHUELO NATAL

Realização: **idearte PRODUÇÕES** e **VIVA ENTERTAINMENT**

AUTHENTIC GAMES AO VIVO

DOMINGO - 12/FEV - 18H

Eunício Oliveira é o novo presidente do Senado

Eleição confirmou o favoritismo do peemedebista, que recebeu 61 votos, e confere ao seu partido um domínio de 12 anos no comando da Casa

O senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) foi eleito ontem presidente do Senado Federal para o biênio 2017/2018. Eunício teve 61 votos e venceu o senador José Medeiros (PSD-MT), que conquistou o apoio de 10 senadores e dez senadores votaram em branco.

A eleição confirmou o favoritismo do peemedebista e confere ao PMDB um domínio de 12 anos no comando da Casa. Eunício substituiu o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) no cargo. Calheiros passará a ocupar a liderança do partido na Casa, cargo antes ocupado por Eunício.

A sessão deveria ter começado às 16h, mas só teve início às 17h35 porque os líderes partidários fizeram longas reuniões para definir a ocupação dos demais cargos da Mesa Diretora, conforme a regra da proporcionalidade das legendas.

Por enquanto, há acordo para os primeiros cargos da Mesa. Assim, a 1ª Vice-Presidência será ocupada por Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), a 2ª Vice-Presidência será de João Alberto Souza (PMDB-MA) e a 1ª Secretaria ficará

com José Pimentel (PT-CE). Há ainda impasse sobre a situação das segunda, terceira e quarta secretarias.

Na mesma sessão, também foi feita a comunicação à Mesa dos novos líderes partidários. Renan Calheiros foi indicado líder do PMDB; Paulo Bauer (SC) seguirá liderando o PSDB; Armando Monteiro Neto (PE) vai comandar o PTB; Omar Aziz (AM) será líder do PSD; Ronaldo Caiado (GO) foi reconduzido líder do DEM e Benedito de Lira (AL) foi indicado para liderar o PP.

Pouco antes do anúncio do resultado, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL), que deixa a presidência, discursou para fazer um balanço de sua gestão. Ele lembrou episódios em que entrou em polêmicas com o Poder Judiciário, como quando foi afastado do cargo por decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurelio, e posteriormente reconduzido.

Renan fez várias referências à Operação Lava Jato e as considerou tentativas de intimidação dos membros do Congresso Nacional. "Jamais seria presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional para me conduzir com medo ou temor", disse. "Os eleitos do



// Eunício de Oliveira: novo presidente do Senado Federal

sistema representativo não podem se transformar numa manada regida pela publicidade opressiva", completou, cobrando a quebra do sigilo das delações premiadas de executivos da Odebrecht, homo-

logadas esta semana pela presidente do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia.

Renan lembrou ainda o episódio em que policiais legislativos foram presos e foi feita busca e apreensão nas

dependências da Polícia do Senado. "Quando esta casa foi invadida, reagimos à altura. Algumas vezes de maneira enfática, porque o episódio exigia. Sempre buscamos o direito na Justiça, com uma decisão que foi reformada pelo Supremo Tribunal Federal, devolvendo o equilíbrio entre os Poderes."

No discurso, citou os principais projetos aprovados nos últimos dois anos e as medidas de austeridade adotadas na administração do Senado para reduzir os custos da Casa e otimizar os investimentos e o processo de impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff.

Renan também lembrou que em junho de 2013, "o Senado trabalhou com a multidão batendo à sua porta", por causa das manifestações de rua espontâneas que se iniciaram naquele mês e ressaltou que, naquele período, os senadores buscaram aprovar medidas de combate à corrupção como a extensão da Lei da Ficha Limpa para servidores públicos e o fim da aposentadoria compulsória para juízes e membros do Ministério Público que cometem crimes de responsabilidade – projeto que não foi aprovado ainda pela Câmara.



// Atentado ocorreu na avenida Rio Branco

// Protesto

Manifestantes explodem ônibus no Rio de Janeiro

Cerca de 500 manifestantes realizaram ontem (1) ato no primeiro dia do ano legislativo para protestar contra propostas de ajuste fiscal que serão analisadas pela Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) nos próximos dias. Manifestantes mascarados atearam fogo num ônibus depredado na esquina da Avenida Rio Branco.

Um homem que trabalha em prédio vizinho tentou usar um extintor para apagar as chamas, mas não conseguiu. As labaredas se espalharam para o resto do ônibus, que explodiu. Bombeiros foram ao local para apagar as chamas.

O tumulto começou quando sindicalistas ligados a várias entidades dos servidores públicos estaduais tentaram retirar as grades de proteção colocadas em frente ao prédio da Assembleia Legislativa, que elegeu hoje a nova mesa diretora da Casa e definiu o calendário de votação de medidas de austeridade voltadas para o equilíbrio financeiro das contas do estado.

Durante o protesto, foram queimados contêineres e caixas coletoras de lixo, além de um ônibus urbano na Avenida Rio Branco, que antes de ser incendiado foi depredado por um grupo de black blocs que participava da manifestação. Uma agência do Banco Santander na Rua da Assembleia teve os vidros estilhaçados por pedras.

Com a confusão que se formou na região central da cidade, a rua Primeiro de Março, onde fica o prédio da Alerj e ruas próximas como São José e Sete de Setembro foram interditadas e o comércio da área fechou as portas mais cedo, por medida de segurança.

Muita gente procurou abrigo nos prédios comerciais e nos corredores esperando o término do protesto. Trabalhadores não puderam deixar os escritórios, devido ao forte cheiro de gás lacrimogêneo, spray de pimenta e bombas de efeito moral usados pela Polícia Militar para dispersar a multidão.

Para enfrentar a PM, os manifestantes atiravam morteiros e rojões, além de pedras. Muita gente sofreu irritação nos olhos e passou mal por inalar o gás lacrimogêneo. O cheiro forte do produto se espalhou por vários quarteirões.

Líderes definem quais partidos ocuparão cargos na Mesa Diretora da Câmara

Após a formação dos blocos partidários, a divisão dos cargos da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados foi definida em reunião de líderes realizada na tarde de ontem (1). Pelo regimento interno da Casa, a distribuição das vagas é feita de forma proporcional às bancadas e aos blocos partidários.

O bloco comandado pelo PMDB ficará com todos os seis cargos titulares da Mesa, com

exceção da presidência, cuja definição ocorrerá hoje (2) durante a votação. Formado por 13 partidos (PMDB, PSDB, PP, PR, PSD, PSB, DEM, PRB, PTN, PPS, PHS, PV e PTdoB), que somam 359 deputados, o bloco apoia o atual presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que tentará ser reconduzido ao cargo.

Caberá ao PMDB indicar o candidato à 1ª vice-presidência. O partido ainda não definiu

um nome. Ontem disputaram a indicação da bancada os deputados Lúcio Veira Lima (BA) e José Priante (PA). Na votação, cada um obteve 28 votos, adiando a decisão. A expectativa é que a questão seja resolvida hoje. A 2ª vice-presidência ficou com o PP, que ainda não definiu o indicado.

A 1ª secretaria, cargo considerado o mais importante depois da presidência, por cuidar da administração da Casa, será

comandada por um parlamentar do PR, partido com a quinta maior bancada da Câmara, com 39 deputados. Na sequência, caberá ao PSDB, com 47 deputados, indicar quem ocupará a 2ª secretaria. O PSB ficará com a 3ª e o PSD indicará o ocupante da 4ª secretaria.

A primeira suplência ficará com o PT. O partido, que tem a segunda maior bancada da Câmara, com 57 deputados, pleiteava uma vaga na

Mesa com o argumento da proporcionalidade das bancadas. Juntamente com o PDT e o PCdoB, o partido formou um bloco com 90 parlamentares na tentativa de conseguir um cargo na Mesa. O peedebista André Figueiredo (CE) é o candidato do bloco à presidência da Câmara. Caberá ao seu partido indicar quem ficará na segunda suplência. PRB e PT completam as suplências das secretarias.

// Solenidade

Assembleia Legislativa inicia atividades hoje com a leitura da mensagem do governador

Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte inicia hoje (2) as atividades parlamentares referentes a 61ª Legislatura. A solenidade será aberta com a tradicional revista às tropas da Polícia Militar, feita pelo presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), em frente à sede do Legislativo, às 9h30.

Em seguida, haverá a leitura da mensagem anual do Executivo pelo governador Robinson Faria (PSD). Este é o segundo compromisso dos parlamentares em 2017. Durante o recesso, os deputados estaduais realizaram autoconvocação para votação de matérias referentes à Segurança Pública do Rio Grande do Norte. Os parlamentares também votaram a contratação temporária de professores substitutos para Educação.

O recesso parlamentar tem base no artigo 57 da Cons-

tituição Federal e segue padrão regimental do Congresso Nacional. Após a abertura formal do ano legislativo, as sessões ordinárias e solenes, audiências públicas e comissões parlamentares da Assembleia Legislativa voltam a funcionar normalmente de acordo com o horário regimental.

No caso das sessões ordinárias feitas em Plenário, acontecem todas as terças, quartas e quintas às 10h30min e as reuniões das comissões ocorrem todos os dias da semana, de acordo com a agenda.

PROJETO

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), recebeu ontem (1) o Projeto de Lei que institui a Lei Estadual do Artesanato Potiguar (Proart-RN) das mãos da secretária estadual de Trabalho, Habitação e da Assistência Social (Sethas), Julianne Faria. A proposta tem o



// Ezequiel Ferreira recebe projeto da secretária Julianne Faria

objetivo de estimular a cadeia produtiva e escoar a produção potiguar. Também instituiu o selo Potiguar Sou Eu, o Fundo do Artesanato Potiguar e o Conselho Fiscalizador.

"O projeto é muito importante, pois oferece uma garantia de comercialização da produção dos artesãos potiguares e também por valorizar essa produção, uma vez que o mer-

cado está tomado por produtos industrializados e importados", disse o deputado, que foi surpreendido com a baixa representatividade da produção local nos espaços de comercialização de artesanato, principalmente na capital do Estado.

De acordo com a secretária Julianne Faria, perto de 80% do que está à venda nos centros de artesanato do Esta-

do são produzidos em Fortaleza e até na China. "Temos dados que 15 mil famílias sobrevivem do artesanato aqui no RN, das quais 8 mil temos cadastradas. Essas pessoas precisam vender e a lei vem para garantir o escoamento da produção", destaca a secretária.

O projeto de lei foi elaborado pela assessoria jurídica da Sethas e baseou-se no Programa do Artesanato Brasileiro. "Preservando e respeitando as nossas peculiaridades", enfatiza Julianne Farias.

Entre as previsões da lei está a reserva de um percentual mínimo de produtos genuinamente potiguares expostos nos espaços públicos que estejam sob domínio do Estado. O coordenador de programas e desenvolvimento social da Sethas, Paulo Jordão, a assessora jurídica, Gabriela Gurgel, e o assessor institucional, Kleber Azevedo, também participaram da reunião.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Plano pela paz

Tem peso o fato de o ministro da Justiça e Cidadania, Alexandre de Moraes, estar hoje em Natal para lançar o Plano Nacional de Segurança. Esse plano, que, em suma, é uma proposta de parceria entre o governo federal e os governos estaduais para o enfrentamento da criminalidade, é uma ajuda necessária e urgente da parte do Planalto para que o Rio Grande do Norte consiga vencer a crise na Segurança Pública, agravada pela crise no sistema penitenciário.

Esse segundo fato, inclusive, foi o que fez Brasília, bem como todo o restante do país, abrir os olhos para o estado e, sobretudo, para a responsabilidade federal em combater o trabalho das facções criminosas – muitas delas oriundas de outros estados ou com ligações com organizações presentes em outras regiões – que atuam dentro e fora dos presídios, problema que há muito deixou de ser pontual e tornou-se questão de ordem nacional.

Esse plano sustenta-se em três pilares básicos: “integração, colaboração e cooperação” para alcançar de três objetivos principais: combater e reduzir o número de homicídios dolosos, feminicídios e crimes de violência contra a mulher; modernizar e racionalizar o sistema penitenciário; e dar combate integrado à criminalidade organizada transnacional.

As ações previstas estão baseadas em ações de inteligência conjuntas entre as polícias Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar e as áreas penitenciárias federal e estaduais. Mapas, que serão atualizados em tempo real, foram feitos de todas as capitais. Eles marcarão os locais onde ocorreram e ocorrem os crimes em cada uma dessas cidades, permitindo que sejam feitas operações conjuntas para combatê-los, com o uso das polícias em nível federal e estadual e também a Força Nacional.

O governo pretende reduzir em 7,5% o número anual de homicídios dolosos nas capitais do país em 2017 com medidas do plano. A partir de 2018, a meta será ampliada para cerca de 200 cidades no entorno das capitais.

O fato de todo esse trabalho, que envolverá polícias (Federal, PRF, Civil e Militar), administrações penitenciárias e diversos setores de inteligência, começar por Natal é significativo por mostrar poder de articulação dos Poderes estaduais frente ao momento de crise e, principalmente, por entender a pressa que o cidadão tem de voltar a sentir-se minimamente seguro andando pelas ruas de sua cidade.

É preciso, todavia, que essa articulação continue no sentido de tratar a Segurança Pública como política de Estado e não apenas como um problema pontual que volta e meia explode e provoca danos à administração pública e, principalmente, ao bem estar da população.



Artigo Everton Dantas
Jornalista • evertondantas@novojornal.jor.br

Sobre dias de Alcaçuz

Estive envolvido diretamente na cobertura da rebelião em Alcaçuz, durante o tempo que durou. Como fotógrafo. Não como repórter de texto. E como ajudante/suporte dos jornalistas Rafael Barbosa e Felipe Galdino. E algumas coisas me impressionaram, em especial. E por isso gostaria de compartilhar. Primeiro a estrutura de amparo aos detentos fora da penitenciária. As esposas, irmãs e mães dos presidiários passaram dias vigiando cada movimento. E de tempos em tempos, uma delas trazia o celular para que alguém da imprensa atendesse um preso que queria denunciar o que estava errado dentro da unidade. E todos os jornalistas falaram com detentos por esses canais.

As mulheres, em sua maioria, também incorporaram à sua vida a defesa da facção a que pertencem seus maridos, filhos e irmãos. Tanto que o grupo do PCC e o do Sindicato não se misturavam. Orbitando essas mulheres, toda uma estrutura também. Carros, celulares, dinheiro para comida e outras despesas. De onde vem tudo isso? Para onde vai? A obstinação delas também foi outro detalhe que impressionou. Algumas vezes durante a cobertura, foram elas que protagonizaram momentos de enfrentamento com a Polícia, inconformadas com o tratamento dado aos presos.

Em meio a elas, outros homens e mulheres, silenciosos, que acompanhavam todo o conflito sem dar um pio. Mas suas roupas, joias e celulares revelavam que eles não tinham ali nenhum parente ou tão pouco estavam interessados na cobertura jornalística do fato. Nem eram inocentes curiosos.

Além disso, todo o circo armado. E a grande impressão que o presídio, com seus presos e guardas, não passava naquele momento de um jogo de faz de conta, no qual os presidiários fingiam estarem presos e os agentes fingiam estarem vigiando. Claro que há presos entre os presos que estão interessados em cumprir sua pena e voltar recuperados à sociedade. Assim como há agentes empenhados na vigilância. Mas infelizmente não é o que transborda de dentro da unidade prisional.

Fechando o depoimento, deprimente mesmo foi ver que por motivos diferentes, muitos comemoraram a morte dos 26 e torceram com todas as forças para que o número de mortos ultrapassasse a casa dos 100. Alguns por motivações maldicas. Houve mesmo uma pessoa que em off confirmou a tragédia, com brilhos nos olhos. Outros por motivações políticas, para ter algum argumento contra o atual governador na eleição que se aproxima. São posturas lamentáveis. E medíocres. De resto, uma imagem: os presos em cima dos telhados de Alcaçuz, vislumbrando o inalcançável mar de Pirangi.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O divã



No anedotário mundial, um clássico é a história do inglês que ao descobrir que estava sendo traído por sua mulher decidiu tomar uma medida enérgica. Depois de um detalhado levantamento constatou que sua mulher recebia o amante num divã cujo remanejamento foi determinado imediatamente.

A lembrança é feita para que, depois da maior crise no seu sistema carcerário, o Rio Grande do Norte não queira resolver o seu enorme problema mudando o lugar do “divã”.

É verdade que a questão penitenciária não é um privilégio do nosso RN. O problema é nacional.

Mas, também é verdade que o atual Governo é responsável pela situação ter piorado aqui e a estrutura física ter sido praticamente destruída, na primeira série de motins registrada em março de 2015, atingindo 16 unidades prisionais e deixando muitas prisões – literalmente – sem grades. Este é um legado do primeiro Secretário de Justiça e Cidadania do Governo Robinson Faria, o ad-

vogado mossoroense Zaidan Heronildes, nos três meses que permaneceu no cargo. Absolutamente jejuno na matéria, Heronildes imaginar cumprir sua missão dialogando com as facções criminosas, inclusive aceitando substituir a diretora do presídio de Alcaçuz, Dinorá Simas a pedido deles. Como o acertado não foi cumprido pelo Estado houve a série de motins, testando a articulação do crime organizado entre as diversas unidades, que consumou-se enquanto a SEJUC dialogava com representantes do crime organizado.

Essa situação desafiou os secretários Edilson França, Cristiano Feitosa e Walber Virgolino Ferreira, sucessores de Zaidan, que acreditavam ter o controle sobre o sistema, como informavam à população com a concordância de muitos comunicadores. E, na verdade, o controle era dos bandidos, como ficou patente nos episódios de Janeiro transmitidos ao vivo por diferentes redes nacionais de TV e tornaram “Alcaçuz” uma marca nacional.

Fechar Alcaçuz, terminou virando a grande solução para um problema que continua sem solução, aparentemente aceita pelo próprio Governador do Estado. Uma proposta antiga já testada em duas oportunidades ao longo de 30 anos, aqui no Estado: 1 – Nos anos ‘60 foi assim com a antiga Casa de Detenção de Petrópolis (atual Centro de Turismo); 2 – e com a Colônia João Chaves (‘o caldeirão do diabo’) nos anos ‘90.

O problema de Alcaçuz, mais do que de localização, é de gestão. Lá existem várias situações, começando pela construção sobre dunas. O pavilhão Rogério Coutinho Madruga não registra nenhum desses problemas, porque foi

construído com a melhor tecnologia, começando pelo material construtivo (do concreto utilizado às grades adquiridas na Forjas Taurus). Nenhum dos defensores do fechamento de Alcaçuz se preocupou em apontar uma maneira de ocupando só duas ou três guaritas de observação deixando treze abandonadas, como acontece costumeiramente em Alcaçuz.

É preciso avaliar os prejuízos acumulados durante a “guerra das facções”, com enorme cobertura na televisão, atingindo toda a vida da cidade que ficou paralisada a partir do colapso do sistema de transporte coletivo e com reflexos imediatos no comércio que ficou uma semana inteira sem fazer negócios. Prejuízos que ainda não estão totalmente quantificados, numa cidade que tem no turismo a sua principal atividade econômica e que ainda terão seus efeitos projetados no futuro. Como foi visto, um problema dessa magnitude não se resolve com aparências, como foi a ilusão de que o controle do sistema era do Estado. E não era.

Lugar de Garibaldi

O nome do senador Garibaldi Alves está na lousa para Presidente da importante Comissão de Constituição e Justiça do Senado, com mais quatro peemedebistas: Marta Suplicy, José Maranhão, Raimundo Lyra e Edison Lobão.

Roda Viva

É tempo de registrar a presença do jornalista Everton Dantas no comando deste Roda Viva nesse primeiro mês do ano, enquanto o titular gozava as suas merecidas férias.

Fim de sonho



Depois de 16 anos, o empresário Bira Rocha dá por concluída, na próxima semana, sua vitoriosa experiência de criação de caprinos e ovinos em grande escala, no semi árido. Ele iniciava uma segunda etapa no projeto, com a implantação do método Burula, da Austrália, que



“Empresa privada precisa ter lucro para operar”.

DO CONSULTOR DO SETURN, NILSON QUEIROGA, SOBRE A SITUAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO DE NATAL.

dobraria a rentabilidade do projeto, com melhoria genética, que exigiria mais cinco anos de trabalho. Como nenhum dos seus herdeiros se mostrou interessado em topar o desafio, Bira vendeu o rebanho de 16 mil cabeças e está transferindo o know how que desenvolveu aqui a um grupo da Bahia de que possui três frigoríficos.

Experiência fica

Mas a experiência da Lanila será preservada, com a doação do laboratório, arquivos e parte amostral do rebanho para a UFRN, que segundo Bira, desenvolve um trabalho científico nesta área, comparável aos melhores do mundo. Bira continua no campo – criando boi.

Teoria e prática

O secretário Gustavo Nogueira, do Planejamento, perde espaço no Governo. Tido como “teórico” ficou

sem o controle do projeto RN Sustentável, financiado pelo Banco Mundial, para Vagner Araújo que chega com os atributos de conhecimento prático do RN e da sua administração. Trata-se da única fonte de recursos para investimento do Governo.

Nosso senador

O caicoense José Medeiros, que assumiu o lugar do governador Pedro Traques como Senador pelo Mato Grosso, manteve a sua candidatura a Presidente contestando o cearense Eunício Oliveira, mesmo sem apoio do seu partido, o PSD.

Parou de novo

As concorrências para outorga de permissões a título oneroso para prestação de serviço público de transporte urbano coletivo de Natal, que deveria ser realizada terça-feira, foi suspensa mais uma vez por determinação judicial.

- Essa novela vem rolando há mais de cinco anos. Se não tivesse havido a decisão judicial a concorrência teria dado deserta. Não apareceu nenhuma empresa interessada em prestar o serviço.

Novo padrão

Ivan Múrias, diretor de Franquias d’O Boticário, estará, hoje, em Natal para apresentar o novo modelo de lojas a ser adotado pela rede de quatro mil unidades de vendas em todo o Brasil. A nova loja fica no terceiro piso do Midway Mall.

Turma do SISU



Começa amanhã o cadastro dos aprovados na primeira chamada do SISU (Sistema Único de Seleção Unificada) da nossa Universidade Federal. Para os campi de Natal e Macaíba as inscrições serão feitas até quarta-feira, na Escola de Ciência e Tecnologia, no Campus Central.

ZUM ZUM ZUM

- Será, hoje, a leitura da mensagem anual do Governador à Assembléia Legislativa, às 10 hs.
- O Fórum de Servidores programa uma manifestação contra, no mesmo horário.
- A Universidade do Semi Árido inaugurou, terça-feira, a sua usina

- fotovoltaica de geração de energia.
- O ministro Alexandre Moraes, da Justiça, escolheu Natal para lançar, hoje, o Plano Nacional de Segurança.
- A Prefeitura de Natal que havia recuperado os banheiros de Ponta Negra, iniciou nova recuperação na última terça-feira.

- Comemora-se, hoje, o Dia do Agente Fiscal.
- O Pessoal do candomblé festeja, hoje, o Dia de Iemanjá.
- Para não se dizer que a data não foi lembrada: - Ontem completou 120 anos que A República tornou-se um jornal diário.

- O alvo agora se chama Eunício Oliveira. Codinome Índio.
- Começa hoje, no supermercado Sam’S Club, a primeira exposição de Rosas-do-Deserto.
- A Federação dos Municípios promove, hoje, em Currais Novos, o Encontro de Prefeitos do Seridó.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Proibido: dotado de um novo e irresistível encanto."
Ambrose Bierce



O legado

Não se pode afirmar que a governadora Wilma de Faria exerceu o governo sob o modelo de gestão da presidente Dilma Rousseff. Foi ao governo Rosalba Ciarlini que coube mais diretamente com o estilo dilmista. Justamente quando a economia brasileira começou a descer a ladeira até seu impeachment que se teve inegavelmente um tanto de oportunismo golpista do PMDB, ficou mais fácil com o desequilíbrio entre ideologia e pragmatismo, erro que Lula, convenhamos, não cometeu.

A crise nacional se abateu sobre o Estado muito em função do distanciamento do governo de Rosalba com a classe política, mas, principalmente, pela ausência de diálogo com a classe média de uma capital que já tinha a predisposição de não se deixar conquistar facilmente. Rosalba teve ampla vitória, mas na verdade pelas chances sempre reduzidas de Iberê Ferreira de Souza, sem vivência na luta majoritária, e solapado pelo acordo PMDB-DEM que unia interesses pessoais e suas famílias.

O governador Robinson Faria não herdou o legado das



dificuldades com a classe política e a classe média natalense, beneficiado que também foi pela rejeição de Henrique Alves, mas aceitou a herança de um governo sem demarcar as fronteiras. A transição de fato não houve e o novo tempo caiu no limpo por falta de sinalização. O governador que chegava não olhou para o passado, e nesse sentido fez certo, mas não deixou clara a herança que recebia e daí as agruras que ele vive até hoje.

É verdade que Rosalba dei-

xou praticamente e finalmente aprovado o RN Sustentável, depois da negociação se arrastar ao longo de quase dois governos de Wilma de Faria, incluindo nove meses do período Iberê Ferreira de Souza. É possível que Rosalba sequer tenha observado o modelo que o Bando Mundial estava impondo, apesar da dívida na conta do Estado. Ali, os tecnocratas já tinham o domínio completo da gestão do RN e o mando gerencial do governo já se mostrava insustentável.

Empurrado por circunstâncias nacionais e locais a um estado de crise financeira profunda, ao governo restou como única fonte extra de recursos o RN Sustentável que passou a suprir aqui e ali a falta de recursos. Hábeis, os tecnocratas faziam os ajustes e em troca mantinham o mando, fincados numa linguagem cifrada e no credenciamento que fazia muito mais o jogo do Banco Mundial do que do RN, embora dentro de alguns anos, vencida a carência, a dívida será nossa, com seus juros.

Na prática, pela pulverização estéril e nascida de um modelo de planejamento que não tem o homem como centro de tudo, o RN que se dizia sustentável nada sustentou. Esta coluna foi atenta e várias vezes levou o assunto ao leitor, mesmo sem força para mudar os leões da arena tecnocrata. Chefiado de fora para dentro, o RN nunca foi uma intervenção no processo social e econômico. Mantive o status quo como forma de alimentar a dominação, velha técnica da tecnocracia no Brasil.

PALCO

ANOTEM - Uma fonte muito próxima do gabinete do governador Robinson Faria avalia, agora que o pó baixou, como pouco eficiente o desempenho das áreas da segurança e justiça no desastroso caso de Alcaçuz.

GLÓRIA - A peça 'Jacy', de Pablo Capistrano e Iracema Macedo, nos palcos do Sesc Pinheiros, ganhou elogio de quatro estrelas da Folha de S. Paulo. Mostra o nepotismo e coronelismo exercido pelos poderes.

AVISO - O romance 'Machado', de Silvano Santiago, apontado aqui como uma das leituras do ano, esgotou antes mesmo de chegar ao Nordeste. A Cia. das Letras faz uma segunda edição ainda em fevereiro.

SALÁRIOS - O dia começa hoje com agitação na Praça 7 de Setembro: o ato de protesto dos servidores estaduais contra o atraso de salários do governo. E como pagar em dia se não há uma arrecadação suficiente?

ALIÁS - Por falar em falta de grana cresce em alguns setores mais discretos do governo a tese de que a saída é alienar uma parte do patrimônio, tipo a privatização do serviço de esgotamento sanitário de Natal.

EXPO - O artista natalense Abraham Palatinik ganhou um elogio consagrador nas páginas da revista Carta Capital que está nas bancas por sua exposição no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro.

NOME - Criador da arte cinética no Brasil, Palatinik tem 89 anos e continua, como registra a matéria da Carta Capital, fazendo experiência com os mais diversos materiais. A retrospectiva vai até o final de abril.

GLÓRIA - A professora Salizete Freire Soares é uma das três escritoras de livro infanto-juvenis selecionadas no Brasil para a Feira Internacional de Bologna, Itália. Ela que esteve cotada para o Prêmio Jabuti.

AINDA - Salizete é hoje nosso nome mais consagrado no Brasil, mas só pode representar o Estado na Itália se vier a contar com a ajuda da Secretaria da Educação. Bem que o governo poderia topar esse desafio.

ÍCONE - O advogado e professor Raimundo Fernandes, o ícone do Direito administrativo no Estado, ilustra a capa da edição anual da revista do Tribunal de Contas do Estado. Com depoimentos sobre sua vida.

BRASIL - Não é só dinheiro público, fácil e farto, que é roubado no Brasil. Até cobras venenosas são roubadas de um zoológico de Goiânia. As nove cobras foram avaliadas em 32 mil reais. Já é uma boa grana.

DESERTO - Começa hoje, a partir das 8h, a exposição das rosas do deserto no Sam's Club. Com exemplares à venda, alguns considerados raros, e cursos para desejar aprender a cultivá-las. E vai até o domingo.

CAMARIM

CARNAVAL

Em matéria de politicamente correto só faltava essa de proibir o traço cultural caracterizador do carnaval, no seu ciclo de humor e transgressão, posto que humor não é graça, gracinha ou gracejo.

INCORRETO

A discussão não é no sentido de desrespeitar a decisão individual de quem aceita ou não cantar as velhas marchinhas debochadas, mas de proibir. Como se proibir não fosse politicamente incorreto.

CARETICE

O que querem fazer da festa essencialmente profana e peccadora que é o carnaval? Proibido cantar as velhas marchinhas demolidoras da moral conservadora e falsamente respeitosa deste país?

PROIBIR?

Cantar ou não cantar, advertiu o filósofo Luiz Felipe Pondé, é escolha de cada pessoa, e respeitável. Mas, proibir um traço cultural é um fruto do autoritarismo dissimulado que resta na alma de alguns.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VENTURA ZUCCHETTI

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MADE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Tarifa

Acho melhor aumentar a qualidade do transporte, isso sim.

Jéssica Ribeiro

Via Instagram

Tarifa - 4

Vai aumentar o preço que for, mas a única coisa que vai mudar é no bolso da população, transporte público de qualidade não se vê nunca aqui nessa cidade.

Heuder Freitas

Via Instagram

Tarifa - 5

Empresas querem aumento de passagem e nós queremos mais ônibus rodando com situações mais propícias para os passageiros.

Wilker Denis Martins

Via Instagram

Aumento da tarifa

No mesmo dia em que os envelopes do processo de licitação seriam abertos, e deu processo deserto. Que coincidência, não?

André Pontes

Via Instagram

Ônibus - 2

E aqui em Emaús que eu pago 3,10 por ônibus suca-ta sem banco? Eu quero saber se vai pra 3,60 e vai continuar assim.

Aline Ferrer

Via Instagram

Ônibus - 3

Inacreditável a população ter reeleito no primeiro turno um prefeito conivente com as empresas de transporte urbano a esse nível.

Rachel Condorelli

Via Instagram



Plural Marcus Peixoto

Presidente da UnP • marcuspeixoto@novojornal.jor.br

Economia Criativa

Sempre fui favorável ao lançamento de cursos focados em criatividade. Cursos que possam formar profissionais para segmentos onde a geração de ideias é o combustível básico para a criação de bens e serviços de alto valor agregado.

Dessa forma, sinto um imenso orgulho ao ver milhares de mentes inquietas que entram todos os anos em nossas salas em cursos como Arquitetura, Design (Gráfico e de Interiores), Audiovisual, Publicidade, Moda, Jogos Digitais, entre outros. Sempre acreditei no potencial desses segmentos e, para minha enorme felicidade, pude constatar a veracidade dessa "crença" recentemente.

Em um excelente estudo do IPEA, os pesquisadores Oliveira, Araújo e Silva, esmiuçaram a evolução da economia criativa no Brasil e chegaram a interessantes conclusões (Ipea - Texto para Discussão 1880: Panorama da Economia Criativa no Brasil; 2013).

Após uma discussão inicial sobre o próprio escopo e definição do conceito sobre tal "economia", eles enumeraram fatos interessantes que podem, também, ser claramente observados em nossas salas de aulas através de uma simples observação diária do comportamento dos alunos dos cursos mencionados anteriormente.

Primeiro: os trabalhadores desses segmentos necessitam utilizar a criatividade e o simbólico em suas atividades produtivas. Eles necessitam desenvolver a capacidade de sintetizar, isto é: "peneirar dados, percepções e materiais para criar algo novo e útil". Também necessitam ter um forte espírito empreendedor, buscando transformar suas ideias em produtos e serviços úteis para toda a sociedade.

Segundo: esses segmentos são dinâmicos e crescem a taxas superiores aos segmentos tradicionais da economia;

Terceiro: promovem a diversificação econômica, a inovação e podem relacionar-se, simbioticamente, com as novas tecnologias; também podem promover o desenvolvimento das regiões onde estejam inseridos (tanto urbano quanto rural);

Por último, os autores notam que esses segmentos possuem profissionais, na média, mais qualificados e com maior remuneração e que oferecem empregos de melhor qualidade e níveis de satisfação acima das ocupações de rotina.

Sendo o Brasil um país com alto potencial cultural e criativo, deveríamos então estar na dianteira do desenvolvimento dessa nova ordem econômica mundial, correto?!

Infelizmente, nesse ponto, o estudo mostra o enorme abismo entre o potencial e a realidade. Em números formais, a economia criativa no Brasil representa algo ao redor de somente 2% de nosso PIB (três vezes menor que a participação desses segmentos na França em 2003, por exemplo!). Mesmo assim, ainda prefiro ser otimista e ver o quanto temos por crescer.

Criatividade, fome de estudo, cultura diversificada e vontade de inovar motivam milhares de jovens a entrarem em nossa Universidade todos os anos. Acredito neles e em seu potencial de construir uma nova realidade e fazer da Economia Criativa um motor de desenvolvimento econômico e social para o nosso país!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526



Uma caminhada e várias possibilidades

Caminhar sem o componente só da atividade física é uma ciência. Primeiro temos várias possibilidades geográficas. Livre posso ir ao norte ou ao sul. Sem amarras devo decidir o ritmo e agregar adereços.

Ao me por no caminho solto a mente que vagueia free por um mundo de pensamentos, reflexões e devaneios.

Ela pode focar em problemas ou pode se deleitar em boas lembranças.

Nossa cachola é interessante. Ao mesmo tempo que ela tem vida própria, aceita certo controle. Na parte que me cabe o comando das rédeas, busco ferramentas como boas músicas e visão de lugares naturais para uma condução mais sadia, e um direcionamento mais positivo para os pensamentos.

Em algumas situações outras estratégias são utilizadas para afastar a mente das questões políticas tão desgastantes, das contas a pagar e da saúde abalada de pessoas próximas.

Hoje utilizei as boas lembranças dos amigos que fui encontrando no caminho.

O primeiro foi Wellington Paim. Ele douo coisas para Casa do Bem diversas vezes e sempre me tratou com muito respeito e carinho. Sendo do meu time ABC, as memórias também flutuaram neste bom espaço que nos une. Fiquei feliz em revê-lo.

Logo adiante encontro Alex Medeiros um jornalista e cronista de mão cheia. Ultimamente seu pensamento e o meu se fundem na percepção siamesa das coisas da vida. Ver Alex me encheu de satisfação.

E prossegui revendo amigos e papeando e relembro fatos, agregando assim muita energia boa à caminhada.

Foi uma opção ser assim. Tivesse deixado a mente livre ela podia ter me levado a só pensar nos aspectos negativos da existência.

Nós podemos ser o cocheiro e conduzir nossos cavalos (pensamentos e ações) cumprindo assim nosso Dharma.

Diante da iminência de lutar contra parentes Arjuna perguntou a Krishna se isso estaria correto no que a divindade falou: faz o que tiver que ser feito. Cumpra sua missão.

Os guerreiros do outro lado criaram a situação do embate e só restava a Arjuna defender sua família e a cidade do ataque dos parentes. O tempo para evitar o conflito tinha passado. Naquele instante o Dharma era o combate.

Em nossa vida devemos conduzir tudo da melhor forma possível, pois chega uma hora que só nos resta agir e nem sempre a ação é positiva.

O sábado está lindo. Céu azul. Muitos turistas passeando. Muita gente com a camisa do Flamengo que hoje joga na cidade. Tem Feira Internacional de Artesanato no Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções.

Faça com que seu Dharma hoje seja só alegria.

Você tem esse poder.
Luz
Flávio Rezende
Via NOVOWhats

Jornal de Gerson de Castro

Jornalista | gersondecastrojornalista@gmail.com



A geopolítica da imprensa brasileira*

Se Donald Trump já pode ser considerado um dos presidentes estado-unidenses mais achincalhados pela grande imprensa brasileira, a mesma postura crítica não foi aplicada ao seu antecessor: o democrata Barack Obama. Desde que assumiu a Casa Branca, há oito anos, o primeiro presidente negro da história dos Estados Unidos tem sido praticamente idolatrado pelos principais veículos de comunicação tupiniquins.

Muitos analistas consideravam que a "postura pacifista" de Obama seria capaz de solucionar os focos de tensão do Oriente Médio, sobretudo o complexo conflito entre árabes e judeus na região da Palestina. O slogan da campanha democrata, "Yes, We Can"; se transformou em um mantra exaustivamente reverberado no Brasil, sendo utilizado, inclusive, por torcidas de futebol. Nos últimos dias, praticamente em todos os intervalos dos programas da GloboNews há menções positivas a Obama. Já uma postagem bastante compartilhada no Facebook destaca que em oito anos no comando do país

mais poderoso do mundo, a família Obama não protagonizou nenhum escândalo, nenhum caso de corrupção, não legislou em causa própria e levou uma vida simples, sem maiores ostentações.

É certo que Obama é muito mais carismático que o excêntrico Trump. Sobre esta questão não restam dúvidas. Todavia, por mais influente que um político possa ser, um mandato presidencial é algo demasiadamente complexo, que está muito além de personalidades individuais. Ainda mais em um país como os Estados Unidos, onde o capital especulativo, interesses corporativos e lobbies, entre outros condicionantes, norteiam o andamento estatal.

LADOS

Sendo assim, um indivíduo que se deixa levar pelas simplificações, maniqueísmos e clichês das representações midiáticas, pode, erroneamente, confundir a personalidade do presidente democrata com a maneira pela qual ele conduziu a política externa de seu país. O fato de ser acadêmico, negro e bem-hu-



morado não impediu Obama de apresentar uma postura agressiva em relação a outros povos.

A realidade geopolítica é bem diferente do que aparece na tela da TV e nas redes sociais. Vejamos o saldo da administração Obama. Durante o seu mandato, o democrata não apenas continuou as guerras do seu antecessor, George W. Bush, como também deu início a intervenções militares diretas e indiretas em países como Líbia e Síria, gerando milhares de óbitos e uma das maiores ondas de refugiados da história. Mes-

mo a aproximação diplomática com Cuba, qualificada pela mídia hegemônica como benevolência estadunidense, teve por trás poderosos interesses econômicos sobre uma possível abertura do auspicioso mercado da ilha caribenha. Por outro lado, uma das principais promessas de campanha de Obama, o fechamento da prisão de Guantánamo, não foi cumprida.

Curiosamente, no discurso em que recebeu o Prêmio Nobel da Paz, Obama citou várias vezes a palavra "guerra". Em última instância, no país que se considera a maior democracia do planeta, não há diferenças relevantes entre as propostas de republicanos e democratas. Conforme bem pontuou um analista político, enquanto os republicanos defendem que os Estados Unidos entrem em várias guerras simultaneamente, os democratas preferem se concentrar em um conflito de cada vez.

**Gerson de Castro, excepcionalmente, não escreve hoje. Em seu lugar texto de Francisco Fernandes Ladeira, mesclando em Geografia.*

O fator Carmen Lúcia

Cada vez aumenta mais o vexame do comportamento da mulher do então governador do Rio, Sergio Cabral. A cada nova revelação, a cada passo da Lava-Jato, lá vem mais uma bomba como os R\$69,7 milhões movimentados pelo escritório de advocacia de Adriana Ancelmo, quantia incompatível com a capacidade financeira declarada. Ou as transferências milionárias da cadeia japonesa Manekineko para o escritório da ex-primeira dama carioca.

A Lava-jato também flagrou 2100 imagens postadas nas redes sociais pela mulher do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, com exposições de anéis de ouro, sapa-

tos Louboutin, bolsas Louis Vuitton e perfumes Chanel. "Neste momento gastando uma grana no Fashion Mall". Ou, do hotel Four Seasons de Florença, "Deus! O hotel aqui é um palácio". O casal passou uma semana torrando dinheiro nas lojas Prada, Ermenegildo Zegna, Salvatore Ferragamo. Propinas de R\$5,2 milhões vinham do Petrolão derivadas de um contrato na África.

Até a ex-Primeira-Dama do Peru, Nadine Heredia, tirou uma casquinha de US\$ 3 milhões da Odebrecht de caixa dois para campanha do marido.

Agora a Lava-Jato corre o risco de sofrer um revertério depois da morte, encomen-

dada ou não, do relator Teori Zavaski. E quem pode impedir o atraso das investigações é a presidente do Tribunal Superior Federal, Carmem Lucia, com a indicação de um novo relator para o caso entre os ministros do TSTF.

Carmem Lucia, sempre ela, sóbria, distinta, direta, precisa, culta, que chama atenção pela postura e decisões acertadas mas, principalmente, se sobressai no terreno minado das mulheres que ascenderam ao poder nesse período de vacas gordas, à tiracolo dos maridos.

Carmem Lúcia nos enche de orgulho, como Michelle Obama, que deixou a Casa Branca sem provocar um es-

cândalo, uma gafe, um vexame sequer.

Autênticas, estão cotadas para a presidência, Michelle depois da desastrosa entrada em cena do falastrão Donald Trump, Carmem Lucia em meio a esse mar de lama ético que cobre o país de vergonha.

Com a Globeleza pela primeira vez vestida neste Carnaval pela estilista e artista Rita Comparato, temos uma chance de tornar as mulheres do Brasil menos vendidas pelas carnes e mais pelo caráter. Que se espelhem em Michelle e Carmem Lucia.

**Por Alberto Dines, jornalista, escritor e cofundador do Observatório da Imprensa*

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Ontem, às 15h, o NOVO conversou (ao vivo) com Lady Kelly Farias, terapeuta ocupacional da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, sobre a Gameterapia, que consiste no processo de reabilitação oncológica através do uso de jogos. Se você não pôde acompanhar ao vivo, acesse nossa página do Facebook (NOVO Jornal) e veja a entrevista na íntegra.

Foto: Fábio Cortez/Arquivo NOVO



Uma das nossas belezas naturais, a praia de Areia Preta fica localizada na zona leste de Natal.
Foto: Fábio Cortez/Arquivo NOVO

+ LIDAS

Promotor de justiça reage a assalto e mata suspeito:



Moviecom oferece promoção de meia-entrada para todos:



As praças públicas do centro histórico de Natal pedem socorro:



Indústria opera 19% abaixo do pico de junho de 2013, diz IBGE

Pesquisa Industrial Mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística destaca que patamar de produção de 2016 se assemelha a fevereiro de 2009, época da crise financeira internacional

Daniela Amorim
Da Agência Estado

Apesar dos avanços registrados nos últimos dois meses de 2016, a indústria brasileira ainda opera 19% abaixo do pico registrado em junho de 2013, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O patamar de produção se assemelha ao de fevereiro de 2009, época da crise financeira internacional.

“Há um espaço grande de perdas a serem recuperadas no setor industrial. As perdas são muito acentuadas quando a gente consolida o ano de 2016”, avaliou André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE.

A indústria teve retração de 6,6% em 2016, após já ter recuado nos dois anos anteriores: -3,0% em 2014 e -8,3% em 2015. Houve um movimento de melhora gradual no fim do ano passado, especialmente

em dezembro, mas ainda insuficiente para reverter as perdas anteriores, lembrou Macedo.

“A base de comparação tem influência (na queda menor em 2016 ante 2015), mas também tem uma melhora gradual. Há ganho de ritmo, mas não suficiente para tirar a indústria do campo negativo”, avaliou.

Apesar das taxas positivas em novembro e dezembro, a produção industrial recuou 0,7% no quarto trimestre ante o terceiro trimestre de 2016.

“Todas as características que justificaram o comportamento negativo da indústria ao longo do ano permanecem na conjuntura da economia. Há um ambiente melhor da condução da política monetária, com redução da taxa de juros. Mas esses fatores ainda não estão presentes dentro do escopo da produção”, explicou Macedo.

Segundo o pesquisador, a indústria ainda precisa da recuperação da demanda doméstica, através da solução das incertezas no mercado de trabalho, que determina a deci-



// Segundo o IBGE, a indústria retraiu 6,6% no ano passado

são de consumo das famílias, e na recuperação da atividade, que influencia a determinação de investimentos por parte dos empresários.

“As decisões de consumo e investimentos ficam sempre mais adiadas em função do ambiente de incertezas que acabamos presenciando ao longo de 2016”, lembrou Macedo.

Em três anos de perdas, a produção da indústria brasi-

leira acumulou uma retração de 16,9%, segundo o IBGE. A fabricação de bens de capital despencou 39,8%, a retração mais aguda entre as categorias de uso. Já a produção de bens de consumo duráveis diminuiu 36,8% em três anos de quedas. A fabricação de bens intermediários caiu 13,3% em três anos, enquanto a produção de bens de consumo semi e não duráveis teve redução de 10,3%.

O desempenho da indústria foi afetado pelo adiamento das decisões de consumo das famílias e de investimentos por empresários, segundo Macedo. “O que há em comum nesses três anos é o predomínio de resultados negativos, todas as categorias econômicas com queda na produção, com destaque para bens de capital e bens duráveis”, ressaltou Macedo.

ÍNDICE DE DIFUSÃO

A indústria brasileira aumentou a produção em dezembro de 54,4% dos 805 itens investigados na Pesquisa do IBGE. O índice de difusão foi o mais alto desde fevereiro de 2014, quando estava em 57,5%.

Segundo Macedo, a redução nos estoques foi um dos componentes que incentivou a melhora. Em novembro, apenas 42,7% dos produtos tiveram produção maior ante o mesmo período do ano anterior. Comparado a dezembro de 2015, o setor industrial teve queda de 0,1% em dezembro de 2016, com resultados ne-

gativos em 12 dos 26 ramos investigados.

A atividade de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-14,1%), teve a maior influência negativa na formação da média da indústria, pressionada pelos itens óleo diesel e álcool etílico. Outras contribuições negativas relevantes para o total nacional foram de produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-27,4%), produtos alimentícios (-3,1%), bebidas (-5,8%), outros equipamentos de transporte (-21,8%), produtos de minerais não-metálicos (-4,9%) e impressão e reprodução de gravações (-18,8%).

Entre as 14 atividades com expansão na produção, as principais influências positivas foram veículos automotores, rebocues e carrocerias (19,8%) e indústrias extrativas (7,0%). Houve impacto também de máquinas e equipamentos (12,6%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (23,4%) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (29,1%).

// Renegociação

Receita não vai reduzir juros e multas de dívidas

Mariana Branco
Da Agência Brasil

O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, destacou que o programa de regularização tributária, regulamentado ontem (1º) em instrução normativa do órgão, não prevê a redução de multas e juros para os contribuintes com débitos em atraso que optarem por renegociar essas dívidas.

Em reunião na semana passada com os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyo- go Oliveira, representantes do setor privado pleitearam a retirada dos encargos sob o argumento de que isso seria necessário para elevar a adesão à renegociação.

“É um programa com uma larga margem de possibilidades para o contribuinte regularizar [sua situação], [mas] sempre pensando no contribuinte que cumpre suas obrigações em dia”, disse Rachid, que detalhou em entrevista as regras e opções de refinanciamento.

Em nota, a Receita Federal disse ainda que, ao lançar o programa, “o governo teve a preocupação de não ser injusto com quem está com suas obrigações tributárias em dia e também de não incentivar a inadimplência”. Os contribuintes interessados podem aderir de hoje até 31 de maio.

O programa foi instituído no início deste pela Medida Provisória (MP) 766/2017. Jorge Rachid disse



// Jorge Rachid, secretário da Receita Federal

não temer que haja uma des- caracterização após o texto passar pelo Congresso Nacional. “Não cabe temer ou não, ali [no Congresso] é soberano o debate. Vamos lá e vamos fazer a nossa defesa”, afirmou.

OPÇÕES

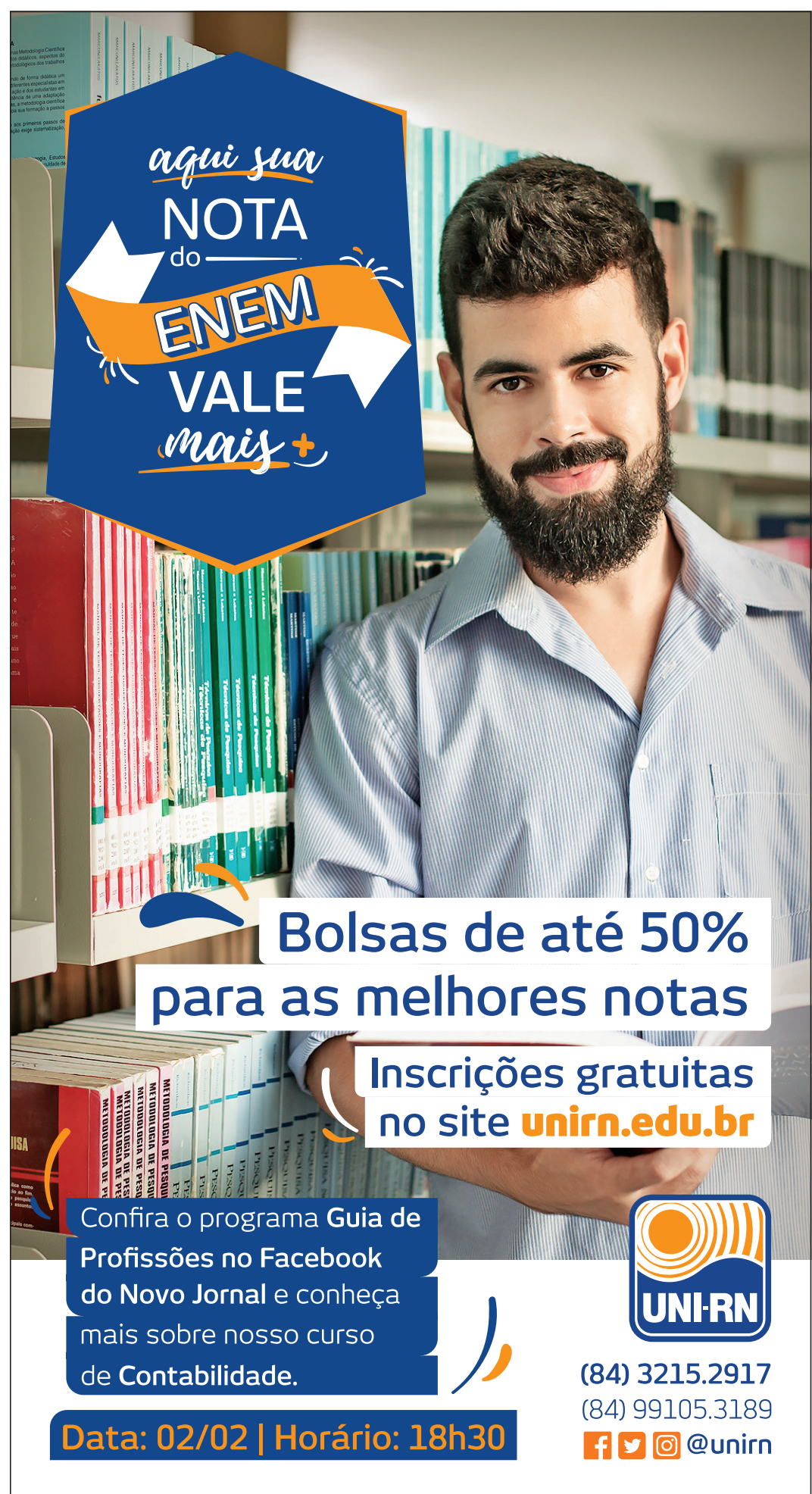
A regularização tributária permite renegociar dívidas usando créditos de prejuízo fiscal ou de outros tributos, base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e parcelamentos. A possibilidade vale para pessoas físicas, jurídicas e até órgãos públicos. No entanto, não engloba débitos do Simples Nacional e Simples Doméstico.

Caso a empresa ou pessoa física tenha créditos com a Receita Federal, poderá usá-los para pagar até 80% da dívida, desde que pague o restante (20%) à vista ou parcele 24% da dívida em 24 meses.

Para quem tem créditos inferiores ao valor suficiente para pagar a dívida, o saldo remanescente pode ser parcelado em até 60 meses, vencidos após o pagamento à vista de 20% ou da 24ª prestação.

Outra opção, caso o contribuinte não tenha créditos, é liquidar a dívida em até 120 parcelas escalonadas, comprometendo menos recursos nos primeiros anos. O escalonamento funciona com aplicação dos seguintes valores sobre o valor da dívida consolidada: 0,5% em 2017; 0,6% em 2018; 0,7% em 2019 e 0,93% nos 84 meses finais.

O programa vale para débitos vencidos até 30 novembro de 2016. Também pode aderir quem teve dívidas lançadas após essa data, mas originárias de fatos anteriores a ela. A adesão deve ser feita via requerimento protocolado no site da Receita.



aqui sua
NOTA
do
ENEM
VALE
mais +

**Bolsas de até 50%
para as melhores notas**

Inscrições gratuitas
no site unirn.edu.br

Confira o programa Guia de Profissões no Facebook do Novo Jornal e conheça mais sobre nosso curso de Contabilidade.

Data: 02/02 | Horário: 18h30

(84) 3215.2917
(84) 99105.3189
@unirn

Governo quer empresários e prefeitos parceiros do turismo

Secretaria e Empresa de Promoção Turística do RN têm disponível mais de R\$ 9 milhões este ano para a divulgação de ações com o objetivo de vender o estado como destino de lazer e negócios

A Secretaria de Turismo (Setur) e a Empresa de Promoções Turísticas do RN (Emprotur) já têm captados 9,7 milhões para ações em feiras, eventos e campanhas direcionadas à divulgação do Rio Grande do Norte como destino de viagens para este ano, mas os dois órgãos querem o envolvimento também de empresários e prefeitos do estado para atrair mais visitantes este ano.

A Setur RN e Emprotur anunciaram que estarão presentes nas principais feiras e eventos de turismo no Brasil e no mundo. O objetivo é que as ações promovidas em 2016 sejam ampliadas “com acréscimo de outros eventos no calendário e com iniciativas ainda maiores”, divulgaram em nota.

Este ano já foram captados junto ao RN Sustentável, mais de R\$ 2,1 milhões para montagem dos estandes e promoção de roadshows, afora a parceria com a Embratur para outras feiras.

O RN deverá participar mais uma vez da BTL Lisboa, promover happy hour exclusivo do RN durante a WTM em São Paulo, e promover roadshows em três cidades argentinas, além de mais uma edição do Noites Potigües no Festival de Cataratas em Foz do Iguaçu, estande com 100m2 na ABAV em São Paulo, e presença inédita do RN em alguns eventos, como o FITPAR, para atrair o mercado crescente de turismo no Paraguai.

De acordo com a Secretaria de Turismo do estado, além dos mais de R\$ 2,1 milhões para eventos, já há ações e campanhas em andamento que totalizam mais de R\$ 7,6 milhões, também angariados junto ao RN Sustentável.

Entre as ações está a implantação do projeto de Implantação de Sinalização Turística dos polos Seridó, Serrano,

NÚMEROS

Setur RN e Emprotur

já têm captados junto ao RN Sustentável 9,7 milhões para ações de divulgação turística do Rio Grande do Norte

R\$ 2,1 mi

são para montagem de estandes e promoção de roadshows

R\$ 7,2 mi

estão direcionados a campanhas de promoção turística

R\$ 3,4 mi

faz parte dos recursos investidos para implantação de sinalização turística em polos do interior

Costa Branca e Agreste/Trairi, orçado em R\$ 3,4 milhões. E ainda confecção de novo material gráfico de promoção do Estado seguindo as orientações do Plano de Marketing e já projetado para até 2018, totalizando R\$ 1 milhão.

Estão encaminhadas divulgação nas revistas de circulação nacional Viagens e Turismo e Mercado & Eventos, com inserção e distribuição em feiras de turismo no exterior, e divulgação junto à companhia Gol e com a operadora CVC, ambas totalizando quase R\$ 570 mil. Está em elaboração o Plano Estratégico de Marketing (US\$ 533 mil), e projeto de dinamização e sustentabilidade do turismo nos municípios de Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras, no aguardo do orçamento.



// Ponta Negra, em Natal, é uma das praias que fazem parte das estratégias oficiais para conquistar turistas do Brasil e do mundo para o RN

Estado deve participar de eventos no Brasil e na Europa este ano

Além dos eventos já captados ou em andamento, a SeturRN e Emprotur apresentaram a empresários propostas para dinamizar não só a participação do RN nos eventos, como novas ações de divulgação e promoção dos destinos potigües. Para isso, sugeriram parcerias com o trade e prefeituras. Entre as sugestões estão outros roadshows e também formação de fampress e famtour com operadores e jornalistas do Brasil e do mundo para divulgação espontânea.

A realização de dois se-

minários para discutir a questão do descobrimento do Brasil pelo Rio Grande do Norte, intitulados “O Brasil começa aqui” e “RN na rota das grandes navegações”, além de um ponto de visitação turística na Praia do Marco, também estão na lista de projetos.

E ainda ações culturais, como festivais gastronômicos em Serra de São Bento, Monte das Gameleiras, Pipa e Baía Formosa, além do Festival do Camarão em Natal. E ainda o Fest Bossa & Jazz não só em Mossoró, São Miguel do Gostoso, Natal e Pipa,

mas edições menores em Martins, Caicó e Serra de São Bento, e a Mostra de Cinema em São Miguel do Gostoso. Uma abertura do verão em Natal, com diversas atrações, pode ser discutida, também. Além do resgate da tradicional Festa do Caju, na Praia da Redinha.

Na última terça-feira (31), a Setur RN e a Emprotur reuniram secretários e empresários do setor turístico, no Centro de Convenções da Via Costeira, para discutir as ações estratégicas e projetos voltados para o turismo do

Rio Grande do Norte.

“Acredito ser inédita uma apresentação de projetos prontos, com recursos assegurados e já planejados para o ano inteiro, discutidos de forma transparente para vocês”, disse o secretário de Turismo Ruy Gaspar. “Além desses projetos, temos uma lista de outros já pensados, mas ainda sem recursos garantidos que buscaremos parcerias do empresariado e também participação das prefeituras”, completou a presidente da Emprotur, Aninha Costa.

// Sebrae

Módulo de oficinas ensina empreendedores a ‘tocar’ empresas e expandir seus negócios

Da Agência Sebrae

Fevereiro pode começar diferente para empreendedores que atuam em Natal. Eles têm a oportunidade de se preparar para gerir melhor suas empresas ou expandir seus negócios. O Sebrae no Rio Grande do Norte promove, no período de 6 a 10, o módulo ‘Sei Tocar a Minha Empresa’.

O Módulo é um conjunto com cinco oficinas ‘SEI’ (SEI Planejar, SEI Empreender, SEI Comprar, SEI Vender e SEI Controlar Meu Dinheiro) que traz soluções práticas para áreas importantes da empresa. As oficinas serão ministradas das 18h às 22h e as inscrições podem ser feitas pelo 0800 570 0800. O módulo completo sai ao valor de R\$ 80,00. Microempreendedores Individuais têm 50% de desconto.

As soluções SEI são um conjunto de ações do Sebrae para auxiliar o empreendedor a encontrar alternativas para as dificuldades enfrenta-



// Sebrae-RN promove oficina “Sei Tocar a Minha Empresa” para empresários que atuam em Natal

das no dia a dia dos negócios. Cada tema orienta sobre os principais pontos para a realização de uma gestão mais eficiente e lucrativa. A metodologia das Oficinas SEI alia conhecimentos teóricos e ati-

vidades práticas, envolvendo questões comuns do cotidiano de qualquer negócio. Segundo o Sebrae-RN, o formato é simples, prático e dinâmico, criado para facilitar a aplicação de acordo com re-

0800 570 080

é número para as inscrições nas Oficinas que serão ministradas das 18h às 22h

alidade da empresa.

Os conteúdos do módulo Sei Tocar a Minha Empresa são específicos para cada uma das oficinas. Na Oficina SEI Comprar, os instrutores do Sebrae orientam sobre técnicas e atividades que estimulem a administração e o planejamento voltados para as compras da empresa, através de negociações com o fornecedor, e com avaliações sobre a qualidade de produtos e prazos de entrega.

VENDAS

Já a SEI Vender orienta o empreendedor como calcular o valor de seus produtos, tendo como foco o aumento da clientela. A oficina ajuda no aprimoramento e a ampliação das vendas da empresa, levando o empreendedor a entender as necessidades do mercado e dos clientes, assim como o processo de venda e as principais técnicas de marketing para ampliar a carteira e fidelizar a clientela.

Já a Oficina SEI Controlar o Meu Dinheiro busca orientar

o participante sobre controle de caixa e formação de linha de crédito, e também como cuidar do caixa e das contas a pagar e a receber. São repassadas informações e ferramentas para que o microempreendedor aprimore a gestão financeira do negócio.

A SEI Empreender desenvolve competências voltadas à gestão do negócio, orientando a administração de dificuldades, a valorização do planejamento e o controle de ações empreendedoras. A principal característica dessa solução é a compreensão do perfil do empreendedor de sucesso, mostrando a diferença entre controlar seu negócio e ser controlado por ele.

Na SEI Planejar, o foco está nos conceitos de conhecimento de gestão e fortalecimento dos negócios, promovendo o saber e as competências essenciais. Suas ações são voltadas ao planejamento empreendedor, aspectos do planejamento e o planejamento na prática.

Plano Nacional de Segurança será lançado hoje em Natal

Série de medidas para combater a criminalidade e o alto índice de homicídios no país foi anunciada após o massacre ocorrido em Manaus e começará a ser implementada pelo RN

O ministro da Justiça e Cidadania, Alexandre de Moraes, vai lançar hoje em Natal o Plano Nacional de Segurança Pública e apresentar ao governador Robinson Faria um conjunto de ações que serão tocadas no Rio Grande do Norte para acabar com a crise no sistema penitenciário e reduzir os índices de violência nas ruas.

O Plano Nacional de Segurança é uma proposta de parceria entre o governo federal e os governos estaduais para o enfrentamento da criminalidade. Pauta-se em três pilares básicos: “integração, colaboração e cooperação” para alcançar de três objetivos principais: combater e reduzir o número de homicídios dolosos, feminicídios e crimes de violência contra a mulher; modernizar e racionalizar o sistema penitenciário; e dar combate integrado à criminalidade organizada transnacional.

As ações previstas estão baseadas em ações de inteligência conjuntas entre as polícias Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar e as áreas penitenciárias federal e esta-



// Ministro da Justiça e Cidadania, Alexandre de Moraes, vai dar start ao plano no Rio Grande do Norte com conjunto de ações específicas para conter a crise na segurança potiguar

duais. Mapas, que serão atualizados em tempo real, foram feitos de todas as capitais. Eles marcarão os locais onde ocorreram e ocorrem os crimes em cada uma dessas cidades, permitindo que sejam feitas operações conjuntas para combatê-los, com o uso das polícias em nível federal e estadual e

também a Força Nacional.

Após Natal e Aracaju, a previsão é que o terceiro piloto seja implementado nos próximos dias em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Na sequência, o Plano Nacional de Segurança será estendido às demais capitais e, depois, para as cidades das re-

giões metropolitanas próximas a elas.

O governo pretende reduzir em 7,5% o número anual de homicídios dolosos nas capitais do país em 2017 com medidas do plano. A partir de 2018, a meta será ampliada para cerca de 200 cidades no entorno das capitais.

Segundo o ministro da Justiça, no combate ao crime organizado, o plano prevê aumento de 10% na quantidade de armas e drogas apreendidas, em 2017, e de 15% em 2018. Para os presídios, a meta é reduzir a superlotação em 15% em dois anos. O combate ao crime organizado terá

como foco o tráfico internacional de drogas e de armas. Serão três eixos previstos no plano: atuação conjunta com países vizinhos (fronteiras, inteligência e informação e operações); fiscalização, proteção e operações nas fronteiras; e atuação conjunta com as polícias estaduais.

Sistema carcerário é uma das preocupações

A crise no sistema penal brasileira, agravada com a chacina que vitimou 26 apenados na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, no dia 14 de janeiro, é um dos principais pontos de pauta do Plano Nacional de Segurança.

Uma das ações previstas é a disponibilização online para diversas esferas do governo de dados da população carcerária brasileira. Os três primeiros módulos deverão estar prontos dentro de seis meses. O primeiro visa coletar e atualizar informações de estabelecimentos prisionais com dados sobre vagas gerais, por re-

gime, por gênero, instalações de saúde e de educação, entre outros.

O segundo módulo buscará obter informações do preso como dados pessoais e criminais, incluindo o seu ingresso no sistema prisional. O terceiro visa reunir informações processuais relativas ao processo criminal do preso com uma interface junto aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Outros três módulos deverão começar a ser instalados em dezembro de 2017 e focarão na gestão prisional e em inteligência.

Outro ponto trata especificamente sobre os presos provisórios. De acordo com Moraes, o governo vai sugerir a criação de uma força-tarefa nacional com as defensorias públicas e analisar junto ao Judiciário a realização de um mutirão de audiências de custódia para presos provisórios por crimes sem violência.

A racionalização do sistema penitenciário, um dos três objetivos do plano anunciado pelo Ministério da Justiça, passará ainda pela separação dos presos condenados por crimes graves e do crime organizado em diferentes alas; a propor-



// Plano prevê censo para atualizar informações de presos

cionalidade na progressão do regime com mais benefícios aos crimes praticados sem violência e a necessidade de cumprimento de pelo menos metade da pena no caso de ameaças graves; além de um mutirão em execução da pena.

PREVENÇÃO

O combate aos homicídios dolosos, feminicídios e à violência contra a mulher, segundo o plano, valorizará a prevenção por meio da capacitação dos agentes envolvidos, da aproximação da polícia com a sociedade, da inserção e proteção social, além da otimização

de medidas administrativas.

Quanto às medidas administrativas, foi anunciada a criação de um fluxo de comunicação entre os órgãos de segurança e municipais com presença nos centros de inteligência. Outras linhas de ação serão verificar lugares com iluminação ruim, verificar veículos abandonados, fiscalizar estabelecimentos irregulares e a venda indiscriminada de bebida alcoólica.

O plano também prevê implementar normas mais rígidas na guarda e no depósito de armas de fogo de empresas de segurança privadas.

// Zona Sul

Promotor reage a assalto e mata suspeito

Felipe Galdino
Do NOVO

Um promotor de Justiça matou um homem na noite de terça-feira (31), em um estabelecimento comercial localizado no bairro de Lagoa Nova, na zona Sul de Natal. Segundo o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN), o fato aconteceu por volta das 19h30, em um churrasquinho na Avenida Romualdo Galvão, entre as avenidas Bernardo Vieira e Antônio Basílio.

O suspeito teria entrado no estabelecimento já armado e anunciando o assalto. Ele abordou o dono do bar, agrediu

uma senhora que seria esposa do proprietário e se voltou para os clientes. Foi quando o promotor, que comia no estabelecimento, reagiu e atirou no homem pelo menos três vezes. O suspeito morreu no local.

A assessoria de imprensa do MPRN, que não informou a identidade do promotor, ressaltou que o servidor se apresentou à Procuradoria Geral de Justiça logo após o fato. Ele prestou depoimento ao procurador geral de Justiça adjunto, Jovino Pereira da Costa Sobrinho, e entregou a arma – uma pistola – que estava sob sua posse. O promotor tem porte legal para arma de fogo.

O MP destacou que foi ins-

taurado procedimento regular de investigação no âmbito da Procuradoria Geral de Justiça do RN. Assim, o caso será apurado tanto internamente e quanto no âmbito criminal, já que a Polícia Civil também foi acionada. O caso ficará por conta da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Informações apuradas pela reportagem indicam que o suspeito estava com documentos falsos, mas foi identificado e consta que ele já tinha passagem pela polícia. Na lista de óbitos do site do Instituto Técnico-científico de Perícia (Itep-RN) consta apenas as iniciais do assaltante: J.V.T.D.M. Ele tinha 23 anos de idade.

No final da manhã de ontem, o MPRN enviou uma nota à imprensa, detalhando o que teria acontecido. Confira na íntegra:

A Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Norte vem prestar esclarecimento a respeito do fato ocorrido na noite da última terça-feira (31), em estabelecimento comercial na zona sul de Natal, envolvendo a participação de membro da Instituição:

1. No início da noite desta terça-feira, após tentativa de roubo, com emprego de arma de fogo, ocorrida por volta das 19h30 em estabelecimento comercial do ramo de alimentação localizado à Av. Romualdo Galvão, houve reação por parte do promotor de Justiça que se encontrava jantando no local, que estava armado e efetuou disparos contra o autor do fato, que veio a óbito.
2. O Procurador-Geral de Justiça Rinaldo Reis tomou conhecimento da ocorrência a partir de iniciativa do próprio membro envolvido, que após deixar o local comunicou oficialmente a ocorrência, com o objetivo de se apresentar formalmente. O PGJ, que se encontra em Brasília, determinou ao Procurador-Geral Adjunto e equipe para, de imediato, tomar depoimento do membro e recolher sua arma de fogo para perícia. O promotor possuía porte legal de arma e a entregou prontamente.
3. O PGJ determinou, também de imediato, que fosse efetivado contato com a SESED para envio de Delegado de Polícia Civil e ITEP, para realização de perícia no local, o que efetivamente ocorreu, tendo também destacado dois membros da equipe da Procuradoria-Geral para acompanhamento dos trabalhos no local do crime.
4. Após colhido o depoimento do membro, foi instaurado procedimento regular de investigação no âmbito da Procuradoria-Geral de Justiça do RN, para apuração detalhada, uma vez que, por lei, cabe ao Procurador-Geral de Justiça a investigação de fatos dessa natureza envolvendo membros do Ministério Público.
5. As informações levantadas preliminarmente registram que o indivíduo que faleceu portava identidade com nome diverso do que informado por familiares que foram até o local e já possuía registro na polícia por outras ocorrências, bem que adentrou armado no local para a prática de roubo e empregou violência física contra a esposa do proprietário do estabelecimento.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Massacre ocorrido na penitenciária de Alcaçuz no dia 14 de janeiro deixou pelo menos 26 mortos e expôs falhas no sistema penitenciário do Rio Grande do Norte

O drama de enterrar o filho degolado em Alcaçuz

Eliene Pereira, dona de casa, relata detalhes do sepultamento de Diego Felipe da Silva, um dos mortos no massacre: seu menino foi para a cova sem cabeça

Sumaia Villela
Agência Brasil

O massacre ocorrido na penitenciária de Alcaçuz no dia 14 de janeiro, que deixou pelo menos 26 mortos, expôs falhas no sistema penitenciário, a dor da perda e questionamentos das famílias das vítimas. A Agência Brasil ouviu histórias de quem perdeu filhos, maridos, primos e amigos. Um dos dramas que os parentes enfrentam é enterrar os corpos degolados.

Cansada e desgastada, a dona de casa Eliene Pereira, 45 anos, de Santa Cruz, município a cerca de 120 km de Natal, enterrou o corpo do filho no dia 20 de janeiro. Ela precisou ir à capital potiguar por três dias seguidos para reconhecer Diego Felipe Pereira da Silva, 25 anos, e liberar o corpo no Instituto Técnico-Científico de Perícia (Itep). O jovem foi degolado durante a rebelião e recomendaram que a mãe aguardasse as buscas pela cabeça. Na sexta-feira, ela recebeu uma ligação comunicando a mudança.

"Eu fui, quando cheguei lá reconheci o corpo mesmo, porque tinha visto só por imagem. Levei na funerária, abriram o saco, aí conheci que era ele mesmo, meu menino. Sem a cabeça. Ela [a funcionária do ITEP] mandou trazer eu 'truxe' sem a cabeça. Fazer o quê?", conta. "Era horrível o corpo do meu



// Famílias das vítimas do massacre no Itep/RN

filho, fiquei muito comovida. Mas enquanto eu não visse eu não acreditava. Queria ver ele, ver as pernas, os braços. Mesmo que não tivesse a cabeça, mas eu queria ver a realidade".

Por causa do estado avançado de decomposição, a funerária recomendou a Eliene que não realizasse o velório e enterrasse o corpo o quanto antes, sem despedida, à noite, sem a família e os amigos. Mesmo assim, a mãe levou o filho à sua casa pela última vez. "Meu filho passou um ano fora. Está fazendo justamente hoje, um ano e um mês. Ia sair em março", disse ela há uma semana. "Eles me deram o caixão vedado todinho e colocaram um produto. Até falaram 'não sei como a senhora vai aguentar passar a noite com ele dentro de casa'. Eu disse 'pode deixar, se ele tiver podre como for eu quero que ele passe a noite em casa'".

No dia seguinte, nas primeiras horas da manhã, Elie-

ne levou o corpo de Diego ao cemitério. Rodeada de curiosos, Eliene pediu para ver o filho pela última vez antes de enterrar o corpo. Não havia mortalha, roupa, nada. O saco do necrotério encobria o corpo. "[O caixão] passou uns 5 minutos aberto. Comecei a endoidecer, puxando ele de dentro do saco. Aí pronto, fecharam e enterraram. É muito difícil enterrar um filho sem a cabeça."

Outras famílias ainda tinham esperança de que a cabeça fosse encontrada, e adiaram o enterro. A esposa do detento M.P.S.N., morto aos 22 anos, que preferiu manter o anonimato dela e do marido, também não viu o corpo, só imagens. "É uma decisão que tem de ser tomada por toda a família. Ele tem uma família que o amava muito, assim como eu também o amo muito. Eu não queria que fosse dessa maneira, mas acho que o sofrimento será maior se não se-

INVESTIGAÇÃO

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte investiga como começou o massacre,

e como os presos do Pavilhão 5 - presídio Rogério Coutinho Madruga, - conseguiram chegar até o Pavilhão 4. Para as famílias, o Estado já sabia do conflito iminente e não o impediu. "Com certeza o governo é responsável. Lá era para ter segurança. Meu filho não foi vivo para lá? Era para ter voltado vivo. E o governo era para ter garantido. Ele não tinha nada a ver com as brigas lá. Ele não tava preso? Eles tavam tudo solto lá, igual que fosse no meio da rua. As celas de lá não tinham portão, nada. Não era para ser tudo dentro das grades, fechadinho? E o total de presos era muito grande lá", argumenta a dona de casa de Santa Cruz. "Que órgão eu procuro, a senhora sabe?" - perguntou a dona de casa à repórter. Sem saber quais são seus direitos, mas decidida a lutar por eles, Eliene tentará ser indenizada. "Foi um filho que eu perdi. Meu filho. É um pedaço de mim meu filho. Tenho que ter direitos".

pultar", disse a universitária.

Com a voz fraca, pausada, a estudante prefere falar do futuro com que o casal sonhou. Namorados desde a adolescência, ela tentava mostrar a M.P. que ele deveria deixar a delinquência. "Quando eu o conheci, voltei a estudar para incentivar. Comecei minha faculdade. Isso deixava ele muito feliz, era uma força que eu dava para ele, estudando e trabalhando, mostrando para ele que tem como você viver dignamente sem querer o que não é seu".

O marido dela estava preso por dois crimes: o roubo de uma moto, com pena no semiaberto. Depois, ele foi preso novamente por subtrair um celular e migrou para o regime fechado. Há três anos estava preso em Alcaçuz, dos quais dois anos e cinco meses no Pavilhão 4 - onde ocorreu o massacre. Saiu no fim do ano, segundo a esposa.

"Já estava tudo planejado pela gente, a família, para quando ele saísse. Perto da faculdade que eu faço tem uma escola de Ensino de Jovens e Adultos. A gente já tinha combinado que ele voltaria a estudar lá. Já tinha falado com amigos para conseguir um emprego para ele", lembra.

Agora, a viúva diz que o próprio futuro está incerto. "Tudo o que eu planejava era para viver com ele. O concurso que eu pensava em passar fora do Rio Grande do Norte era para ir com ele. Não há mais para quê seguir esses planos. Minha cabeça está muito confusa".

"Tenho que ter direitos"

Além da dor da perda, todos reclamam do que chamam de omissão do Estado, de uma possível facilitação do ataque e do julgamento da sociedade. Muitas famílias relatam que entre os mortos no presídio nem todos tinham ligação com a facção Sindicato do Crime do RN, que controla o Pavilhão 4 e é rival do Primeiro Comando da Capital (PCC).

"Nem todos que morreram eram integrantes dessa facção criminosa. Muitos só estavam ali cumprindo sua pena para sair e lutar contra todo esse sistema e tentar se recuperar. Porque a mídia [...] eu tinha escolhido não falar sobre isso, porque eles não divulgam o que a gente diz, só o que a sociedade quer ver. Porque, para todo mundo, quem morreu ali foram marginais, bandidos. Bandido bom é bandido morto. Mas desde que esse bandido não seja seu irmão, seu marido, seu primo", disse a esposa de M.P.

A estudante também questiona as circunstâncias do ataque, porque desde novembro o marido havia contado que tinha medo. Para ela, as mortes poderiam ter sido evitadas. "Quando aconteceu o massacre em Manaus foi quando eu fiquei com mais medo e pedi para ele sair mesmo. Ele dizia 'mas amor, eu não sou de nada disso'. Mas quando eles vierem não vão perguntar quem é e quem não é, disse para ele. 'Aí ele falou que ia pensar. Quando pediu [a transferência] não era mais autorizado ninguém sair'".

A dona de casa Eliene também questiona por que o filho foi transferido para Alcaçuz. Diego foi preso pelo furto de uma bolsa. Cumpriu um ano na cadeia de Santa Cruz até ganhar o direito do semiaberto. Ele passou três noites dormindo no centro de detenção; na quarta, anunciou que ficaria em casa para, segundo a mãe, ficar perto da família.

"Eu insistia, mas ele é meio teimoso. Quando foi um mês vieram pegar ele. Aí colocaram ele logo num canto daquele, perigoso, Alcaçuz. Porque eu acho assim, meu filho nunca vendeu droga, nunca matou gente, era um menino do -semiaberto. Só porque não foi dormir botaram junto de uma facção daquela. Meu filho não tinha nenhuma facção. Meu filho era usuário [de droga], somente. Eu achei muito errado, muito".

Diego também avisava para a mãe há meses que a situação estava tensa e havia ameaça de invasão do prédio por membros do PCC. "Ele estava dizendo que estava muito perigoso: 'peça para mim voltar pro [pavilhão] 2'. Ele estava lá e botaram pro 4. Eu disse: 'termina aí tua cadeia nesse pavilhão'. Ele disse: 'mãe, tá a maior bagunça aqui, o PCC quer invadir e matar a gente. Chore por eu (sic), porque eu posso não chegar em casa vivo'", narra Eliene.



// Peritos do Instituto Técnico-Científico de Perícia recolhem os corpos e tentam identificar as vítimas do conflito entre facções rivais na Penitenciária de Alcaçuz

UFRN inicia amanhã o cadastro dos aprovados no Sisu 2017

Universidade Federal oferta 6.898 vagas para 107 cursos de graduação para o período letivo deste ano; inscrições do Prouni se encerram nesta sexta-feira para as faculdades privadas

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) realiza amanhã, 03, o cadastramento dos aprovados na primeira chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A inscrição segue até o dia 08. A maior instituição pública de ensino superior do estado dispôs 6.898 vagas para o período letivo de 2017.

O cadastramento é válido para 107 cursos em seis campi da UFRN. Do total de vagas, 3.440 serão ofertadas na ampla concorrência 3.458 pelo sistema de cotas.

As datas de atendimento variam de acordo com o campus para o qual seja destinada a vaga do aluno. Os campi Natal e Macaíba nos dias 3, 6, 7 e 8. Já o campus Caicó ou curso multi-campi de Medicina (Caicó, Currais Novos e Santa Cruz) nos dias 6, 7 e 8. Por fim, os campi de Currais Novos e Santa Cruz nos dias 7 e 8.

A pró-reitoria de Graduação recomenda aos estudantes acessar o edital disponível em sisu.ufrn.br, onde poderão consultar dia e local do cadastramento, além dos documentos e declarações necessários. O horário de atendimento será das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h em todos os pontos de cadastramento.

Os aprovados nos campi de Natal e Macaíba serão atendidos na Escola de Ciência e Tecnologia (ECT), no campus central da UFRN, já os novos estudantes do campus Caicó ou do curso multicampi de Medicina devem comparecer ao Centro Regional de Ensino Superior (CERES), na cidade de Caicó.

O cadastramento dos aprovados nos campi Currais



// No Campus central da UFRN, em Natal, o cadastramento nos cursos de graduação pode ser feito até o dia 08

Novos e Santa Cruz acontece, respectivamente, no CERES Currais Novos e na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (Facisa), em Santa Cruz.

Os que não foram aprovados na primeira chamada têm até o dia 10 de fevereiro para acessar o endereço eletrônico do Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação, o popular Sisu (sisu.mec.gov.br), e manifestar interesse em participar da lista de espera para ocupação de vagas remanescentes. A lista de segunda chamada será divulgada pela UFRN no dia 18 de fevereiro, e o cadastramento acontecerá entre os dias 21 e 24 do mesmo mês.

As inscrições para o processo seletivo do Programa Universidade para Todos (ProUni) referente ao primeiro semestre de 2017 também se encerram amanhã, 03. O período de inscrições se encerrará às 23h59 (horário de Brasília) de 3 de fevereiro.

A Universidade Potiguar (UNP), maior instituição privada de ensino superior do Rio Grande do Norte, vai ofertar em 2017.1 mais de 900 bolsas de 100% para Cursos de Graduação, através do Programa Universidade para Todos (Prouni). São oferecidas oportunidades para ingresso em Natal, Mossoró, Caicó e Currais Novos, nas diversas áreas

de conhecimento.

As inscrições estão abertas na página siteprouni.mec.gov.br e seguem até o dia 3 de fevereiro.

O ministro da Educação, Mendonça Filho, destacou que o aumento de vagas no ProUni é a ampliação de oportunidades para os estudantes conquistarem bolsas de ingresso na educação superior. "Todas as políticas públicas colocadas à disposição dos jovens brasileiros, em especial na área da educação superior, estão preservadas e ampliadas", afirmou.

Em todo o Brasil, serão ofertadas 214.110 bolsas, sendo 103.719 são integrais e

NÚMEROS

6.898

Vagas ofertadas pela UFRN através do Sisu

3.458

Vagas abertas pelo sistema de cotas na UFRN

214.110

Bolsas ofertadas pelo Programa Universidade para Todos (Prouni)

110.391 parciais — o governo federal cobre 50% da mensalidade. Para acesso ao processo seletivo, na página eletrônica do programa, o candidato deve informar o número de inscrição e a senha usados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2016. É possível escolher até duas opções de curso, por ordem de preferência. A consulta às vagas do ProUni já está aberta. Por meio da página eletrônica do programa, o estudante pode fazer a busca por curso, instituição ou município.

Podem concorrer os estudantes que não tenham diploma de curso superior e tenham alcançado o mínimo de 450 pontos no Enem; tenham cursado o ensino médio em escola pública ou, na condição de bolsista integral, na rede particular e com-provem renda familiar de até um salário mínimo e meio para a bolsa integral e de até três salários mínimos para a parcial. Também podem participar pessoas com deficiência e professores do magistério da rede pública de ensino que integrem o quadro permanente da instituição de ensino.

O ProUni concede bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação em instituições de educação superior privadas de todo o país. A seleção dos candidatos, com base nas notas do Enem, alinha inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhor desempenho acadêmico.

O programa já atendeu, desde sua criação até o processo seletivo do segundo semestre de 2016, mais de 1,9 milhão de estudantes, 70% com bolsas integrais. O processo de seleção ocorre duas vezes por ano.

// Zika

1/4 das mães de bebês com microcefalia é adolescente, aponta Ministério da Saúde

Pauliana da Silva Souza tinha 15 anos quando largou a escola e foi morar com o namorado, de 18, em uma casa de um bairro pobre do Recife. No ano seguinte, acabou engravidando. A adolescente que há pouco havia saído da infância tinha, a partir daí, a missão de cuidar de uma criança. O desafio mostrou-se ainda maior após o nascimento da pequena Ágatha, mais uma vítima da epidemia de microcefalia, que foi declarada emergência internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) há exatamente um ano.

A emergência foi suspensa em novembro, mas, assim como Pauliana, 767 brasileiras com menos de 20 anos deram à luz crianças com a má-formação em apenas um ano, conforme dados inéditos do Ministério da Saúde. Pela classificação da Organização Mundial de Saúde, todas as mulheres entrevistadas ainda estavam na adolescência.

O número equivale a um de cada quatro (24%) dos 3,1 mil casos confirmados da má-formação registrados pelo governo federal de novembro de 2015 a setembro de 2016 e in-



// Legenda Us, quia sam rae lat. Ellabora dolum voluptas vit ariam as

cluem registros de microcefalia provocada por todas as causas, não só pelo vírus zika. Desse total, 35 jovens tinham entre 10 e 14 anos, dado ainda mais preocupante, segundo especialistas.

"É uma estatística assustadora porque isso é estupro presumido. Quando vemos meninas sendo mães nessa idade, alguma coisa para essa população falhou. É um momento muito precoce, que vai causar um impacto para a vida toda", diz a antropóloga Débora Diniz, professora da Universidade de Brasília (UnB) e pes-

quisadora do Anis Instituto de Bioética.

Os números do ministério também indicam que a gravidez na adolescência é mais prevalente entre mães de bebês com microcefalia do que na população em geral, na qual o índice de gestantes entre 10 e 19 anos é de 18%.

Outros dados sobre o perfil das mulheres afetadas pela epidemia da má-formação também mostram que as crianças nascidas com microcefalia parecem estar em famílias com maior situação de vulnerabilidade.

Além do alto percentual de adolescentes, quase metade (48%) das mães de bebês com microcefalia é solteira, ante 40% na população em geral, e 76% dessas mulheres são pretas ou pardas, enquanto no restante da população, esse mesmo índice é de 59%.

"Por mais que o Aedes aegypti possa estar em toda parte, é muito claro que as consequências da proliferação do mosquito estão mais presentes onde há mais vulnerabilidade social", afirma a antropóloga. Há desigualdades também no perfil das mães por Estado. No Amazonas e em Alagoas, por exemplo, o índice de mulheres que deram à luz bebês com microcefalia antes dos 20 anos chega a 40%.

Apesar de o Ministério da Saúde não ter divulgado os dados de renda das mães de bebês com microcefalia, uma pesquisa feita pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco, Estado com o maior número de casos da má-formação, mostra que 90% das famílias de crianças com o problema tinham renda per capita de até R\$ 220.

A pesquisa foi feita com 211 famílias cadastradas em

um núcleo estadual de apoio.

Dificuldades. Pauliana, hoje com 17 anos, não gosta quando relacionam sua idade ao fato de já ser mãe.

"Não é porque sou jovem que não tenho responsabilidade, mas também não vou dizer que é fácil. É uma situação que a bebê fica dependente de mim, eu que tenho que levá-la para as terapias e não posso deixá-la com ninguém por causa do problema dela", conta. Na maioria das vezes, a adolescente enfrenta sozinha a rotina de tratamentos da menina. "Dependendo de onde é a terapia, tenho de pegar dois ônibus para chegar e às vezes tenho de ir em pé porque ninguém dá o lugar", conta. O companheiro de Pauliana costuma passar o dia trabalhando. "Foi muito difícil esse primeiro ano porque a gente brigava muito", lembra. Hoje, a bebê está com 1 ano e 4 meses. Contando apenas com a renda de pedreiro do rapaz, o casal tem enfrentado dificuldades para custear todas as despesas. "Ainda bem que tenho conseguido doações. Pego leite, fraldas em uma associação de mães de bebês com microcefalia. Senão, a situação estaria pior."

// EUA

Política de vistos terá mudanças

O decreto de controle imigratório assinado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também trouxe mudanças na concessão do visto para brasileiros que quiserem viajar ao país. Os grupos que eram isentos da entrevista pessoal, agora terão de passar pelo procedimento. Com as novas regras, solicitantes que renovassem os vistos na mesma categoria, até 48 meses após o vencimento; brasileiros e argentinos, entre 14 e 15 anos, e entre 66 e 79 anos, que solicitavam vistos pela primeira vez, terão de fazer a entrevista. Antes, esses grupos eram isentos. As exceções são para solicitantes de vistos diplomáticos e oficiais de governos estrangeiros e organizações internacionais, pessoas com idade inferior a 14 anos ou superior a 79 anos e aqueles que anteriormente tinham um visto na mesma categoria e que expirou menos de 12 meses antes do novo pedido.

Flashes do Seridó

por Carlos Magno

cmdantas@novojornal.jor.br



Serpentina

Expectativa grande para o baile "Carnaval dos Carnavais", pilotado pelo presidente do Trairy Clube de Santa Cruz, Milton Fernandes, dia 18 de fevereiro. Este ano a prévia acontece no Espaço Cônego Monte e deve lotar de nomes conhecidos da sociedade santa-cruzense. O deputado estadual Tomba Farias e a prefeita Fernanda Bezerra, já confirmaram presença. No palco, a Orquestra Freviação.

Passarela

Já está sacramentado: Guilhermina Alencar e Neto Paiva serão os representantes de Ipueira no Miss e Mister Seridó 2017, que pela terceira vez será realizado em Parelhas. O coordenador municipal Roberto Lopes, já organiza o coquetel de apresentação dos mais belos deste ano.

Setentinha

O senador Garibaldi Alves Filho, líder-mor do PMDB no Rio Grande do Norte e que está sempre na lista dos maiores políticos do Brasil, será muito parabenizado sábado, quando completa 70 anos. Aqui do Seridó vai receber muitas mensagens de parabéns.

Medicina

O prefeito de Acari, Isaias de Medeiros Cabral e a primeira-dama Ana Maria comemorando a aprovação da filha Iana Cabral no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para o curso de Medicina na UFRN. A garota vai seguir os passos do irmão, Felipe Augusto recentemente aprovado para residência médica na UFRN e na USP.

75 anos

Um dos destaques da programação dos 75 anos de fundação do Colégio Diocesano Seridoense, uma referência na educação caicoense, será a inauguração da Capela do Colégio, confirmada para o dia 31 de maio.

A mais bela

Segue o jejum brasileiro de 49 anos no concurso Miss Universo. A francesa Iris Mittenaere desbancou a brasileira Raissa Santana, que ficou entre as 13 finalistas e outras 87 candidatas internacionais na 65ª edição do evento, realizado domingo, em Manila, nas Filipinas. É a segunda vez na história do concurso que uma francesa ocupa o posto de Miss Universo, desde 1953.

LOS MANOS

Os fãs da Orquestra Los Manos não têm do que reclamar. Depois de 8 meses da última apresentação no Seridó, a famosa orquestra do maestro Humberto, seridoense de São Vicente, está de volta. Vai animar o baile "Encontro Inara", dia 4 de março, no Clube Municipal de Acari, sob a batuta do empresário seridoense Carlos Magno. Simplesmente imperdível.



//PRESTÍGIO - Senador Garibaldi Alves Filho e a mulher, Denise Alves, clicados em recente evento social na Capital do Seridó. Ele festeja 70 anos sábado. O nosso abraço de parabéns



//CHAMPAGNE NO GELO - Juiz caicoense Jarbas Bezerra, o ilustre aniversariante de domingo, em pose para a coluna com a advogada/amiga Lígia Limeira



//COLÍRIO - Guilhermina Alencar, Miss Ipueira 2017, vai desfilhar sua beleza no concurso Miss Seridó 2017

EM JARDIM DE PIRANHAS

Depois de Parelhas, será a vez de Jardim de Piranhas escolher seus representantes nos concursos Miss e Mister Seridó 2017. Sob a coordenação de Itallo Zidane, um jovem e talentoso fotógrafo da cidade, o concurso acontece dia 10 de fevereiro, na Casa de Cultura, reunindo 12 garotas e 12 rapazes da sociedade jardinese. O evento tem total apoio do secretário de Cultura e Turismo, Jarles Cavalcanti.

Herdeiro

A dentista caicoense Tâmara Melo e Gino Antonio Gorrichategui eufóricos com a chegada do primeiro filho do casal, Zion Matteo, que nasceu segunda-feira, na Promater. Radiantes com o nascimento do garoto estão também os avós maternos, o empresário Tarcísio Melo (Vaca Velha) e Betânia Fernandes.

Formatura

Tales Henrique de Medeiros Dantas, seridoense de Parelhas, conclui curso de engenharia civil e aeronáutica, pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos-SP.

Em Santa Cruz

A reitora da UFRN, Ângela Maria Paiva Cruz, e o presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, professor Kléber de Melo Moraes, confirmaram presença amanhã, às 9h, na solenidade em comemoração aos 65 anos do Hospital Universitário Ana Bezerra, em Santa Cruz.

Novo desafio

O advogado e líder político em Currais Novos, Carlson Geraldo Correia Gomes, toma posse amanhã, em Natal, como secretário municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes. A solenidade será comandada pelo prefeito Carlos Eduardo Alves.

Encontro

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte promove hoje, a partir das 8h, na sede da AMSO, em Currais Novos, o 1º Encontro de prefeitos da Região do Seridó, tendo como tema "Novas ferramentas e tecnologias para a gestão pública".

Folia

Pra quem tencionava passar o Carnaval na praia de Pirangi, a grande pedida é a Troça do Peru, bloco carnavalesco criado por profissionais liberais no estilo dos blocos de Olinda, com muito frevo, alegria e irreverência. A Troça, que já vai para o seu 8º ano, sai no domingo de Carnaval com concentração às 15h na rua principal de Pirangi. O abadá custa R\$ 80 com bebida free (cerveja, caipirinha, refri e água mineral). A troça reúne muitos seridoenses que preferem curtir a temporada de momo no litoral sul.

Parabéns

O juiz caicoense Jarbas Bezerra, uma das figuras mais competentes e queridas do judiciário potiguar e um gentleman na melhor acepção do termo, ganha muitos parabéns domingo, quando completa idade nova. Daqui deste canto de página o nosso abraço de parabéns.

MIGUEL ÂNGELO



//TOP 3 - Társo Felipe, eleito Mister Parelhas 2017, ladeando Kauan Santos, segundo colocado e Erick Hipólito que ficou em 3º lugar

LOURENÇO



//CASAL QUERIDO - Ex-vice-reitor da UFRN, João Felipe da Trindade e a empresária Graça Trindade, em noite de festa em Santa Cruz. Ele aniversaria amanhã

LOURENÇO



//ELEGÂNCIA - Empresário Ary Ovídio da Silva e a arquiteta Tânia Maria, um dos casais mais queridos e elegantes de Caicó. Ela rasga folhinha terça-feira

TINTIM

Os parabéns pra você serão cantados hoje para a estilista acariense Leda Maria Veras e Rita de Cássia do Nascimento, uma amiga muito querida. Amanhã é dia de parabenizar o escritor e ex-vice-reitor da UFRN, João Felipe da Trindade, a ex-primeira-dama de São José do Seridó, Albaniza Dantas de Medeiros, ex-prefeito de Currais Novos, Vilton Cunha, Samuel Oliveira e Ruth de Medeiros Gomes Simplicio. Sábado rasga folhinha Gesia Cury e a médica Virginia Barreto Drummond. Na segunda-feira brinda idade nova o empresário Manoel Júnior de Araújo e Paulo Roque. Na terça-feira ganha parabéns o ex-prefeito de Caicó, Roberto Germano, médico caicoense Francisco Gomes, José Rubens de Araújo, arquiteta e uma das mulheres elegantes de Caicó, Tânia Maria Dantas Pereira e Luiz Miguel Farias, filho do deputado estadual Tomba Farias e da prefeita de Santa Cruz, Fernanda Bezerra.

Bodas

O médico legista Rodolfo Pena Lima e Salette Pena Lima, casal de muitos amigos na sociedade seridoense, comemoram neste sábado com a costumeira descrição, mais um aniversário de casamento.

CEDIDA



//NO SERIDÓ - O prefeito de Lagoa Nova, Luciano Silva Santos, em conversa ao pé do ouvido com o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, durante evento em Currais Novos

LOURENÇO



//NOITE SOCIAL - Advogado e ex-vice-prefeito de Caicó, Emídio Germano com a mulher, médica Joélla Celeste Germano, em noite que reuniu todos da sociedade caicoense. Ela aniversaria sábado

 CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ

Visão além
do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

DIVULGAÇÃO



// Janeiro de moda: Desfile Elie Saab Verão 2017 em Paris

PSDB quer Senado

Os integrantes do PSDB no RN, internamente, já dão como certo que o partido lançará um candidato majoritário em 2018, e o trabalho é para que seja um nome ao Senado. A informação obtida pela coluna bate com as declarações dadas à imprensa pelo presidente da sigla no Estado, o deputado e presidente da ALRN Ezequiel Ferreira de Souza, de que o deputado federal Rogério Marinho seria um bom nome da legenda tucana para a disputa pela senatória.

Sinal

Nos bastidores, Ezequiel tem dito que não quer a 'vaga' na corrida por uma das três vagas no Senado, e que prefere ser candidato à reeleição à Assembleia Legislativa. Já Rogério diz que aceita, com a ressalva de que seja por uma 'convocação partidária'.

Contatos

Em tempo: Nacionalmente, Rogério Marinho tem se destacado dentro do PSDB, principalmente como presidente da Frente do Comércio e Serviços, que o deixa em contato com direto com vários ministros, com grandes empresários, e etc...

Combinando

A posição do Nacional dos tucanos é ter um palanque em cada estado brasileiro para a disputa presidencial. O que, de certa forma, fortalece o projeto de candidatura majoritária, já que com um candidato a senador o PSDB poderia firmar uma parceria com algum candidato ao governo.

CEDIDA



// O mastologista potiguar Flávio Rocha tomou posse como presidente regional da Sociedade Brasileira de Mastologia no Rio Grande do Norte (SBM/RN). A cerimônia aconteceu no último dia 27, na cidade do Rio de Janeiro. Flávio presidirá a instituição durante o triênio 2017-2019. A gestão, segundo ele, promoverá a integração de todos os mastologistas, fortalecerá o Outubro Rosa e facilitará o acesso das mulheres ao atendimento especializado

Eleição transmitida pelo 'Face'

Nesta quarta-feira (1), a página do Senado no Facebook transmitiu ao vivo a sessão de eleição da Mesa Diretora para o novo ano legislativo. Os mais de 2 milhões e meio de seguidores da página puderam acompanhar a sessão dentro da própria plataforma.

AO TRONO RÁPIDO.

Sobre a eleição para o novo presidente do Senado Federal, ontem, no Congresso Nacional:

EL PAÍS Brasil:
"Desde 1985, apenas dois dos 14 presidentes do Senado não eram filiados ao PMDB."

Advogado potiguar Gustavo Negreiros:
"Teremos eleição da Mesa do Senado sem saber o conteúdo da delação da Odebrecht. O STF sonegou essa informação tão importante."

Faltaram

Um detalhe que não passou despercebido na reforma administrativa feita pelo prefeito Carlos Eduardo Alves foi a ausência de indicações de alguns partidos, como o PR e o PTB.

Mudança

O executivo Fabrizzio Leite Feitosa, funcionário de carreira do Banco do Nordeste há 16 anos, foi empossado ontem como o novo superintendente estadual do BNB no RN. Fabrizzio já exerceu diversas funções nos Estados de Sergipe, Alagoas e Minas Gerais. E nos últimos três anos exercia a gerência da agência Aracaju-Centro (SE). "O atendimento de excelência aos clientes será uma das prioridades de nossa gestão, que buscará também contribuir com o crescimento econômico de todos os municípios potiguares", afirmou Fabrizzio Leite.

Hora da beleza

Duas horas para aproveitar descontos especiais em produtos. É isso que O Boticário prepara para os natalenses nesta quinta-feira (2). Num formato inédito em Natal, a ação 'Hora da Beleza', que acontece das 18h às 20h, vai dar descontos de até 70% em mais de 250 itens selecionados nas lojas do shopping Midway Mall. Além dos produtos com descontos especiais a 'Hora da Beleza' vai marcar a reabertura da nova loja O Boticário do 3º piso.

ASSESSORIA



// Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (CSE), o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) se reuniu nesta terça-feira (31) com os ministros Henrique Meireles, da Fazenda, e Fernando Bezerra Filho, de Minas e Energia. Em pauta, a reforma tributária e o fomento a energia eólica, respectivamente

ASSESSORIA



// Deputado federal Rafael Motta com Renato Casagrande, presidente da Fundação João Mangabeira. No encontro, diálogo sobre ações da FJM no Estado e os bons projetos dele no Espírito Santo

Paraíso sem acessibilidade

Enquanto o mundo se preocupa cada vez mais com a acessibilidade, o mesmo parece não ocorrer em Natal. Famosa por seu litoral paradisíaco, a capital do Rio Grande do Norte não possui nenhuma de suas praias adequadas para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. A constatação é da arquiteta e urbanista, especialista em acessibilidade, Danielle Sá, que alerta que Natal não possui, atualmente, nenhuma parte do seu litoral com acessibilidade adequada. "Hoje esta situação é inaceitável, acessibilidade é uma questão de inclusão social" afirma ela.

Começo

Na mais conhecida das praias potiguares, Ponta Negra, o acesso é difícil para todos, já que é preciso passar por longas escadas ou vencer o desafio de se equilibrar sobre pedras para chegar na areia. Recentemente, a Prefeitura de Natal anunciou um primeiro programa chamado Natal Praia Acessível, voltado para permitir o acesso dos cadeirantes ao banho de mar. A iniciativa, por enquanto, será restrita exatamente a Ponta Negra.

O que precisa

Para tornar as praias acessíveis, em primeiro lugar, afirma Danielle, é preciso adequar as escadas existentes e ofertar rampas associadas a essa rota. Além disso, na Praia do Meio, por exemplo, há uma grande distância em quase todo o litoral da areia para o calçadão. Neste caso, ainda é preciso construir mais acessos. Na Redinha a situação também é parecida.

Giro pelo Twitter..

...do UOL: "STF retoma as atividades: Supremo não vai hesitar em punir, diz Celso de Mello em homenagem a Teori";

...do portal JOTA: "Sorteio do novo relator da Lava Jato ocorrerá somente nesta quinta-feira, dizem assessores da Presidência do STF";

...da Carta Capital: "Gilmar pede vista, e STF adia decisão sobre réu em linha sucessória. Boa notícia para Temer";

Novos membros

O Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte (MPF/RN) recebeu quatro novos membros: a procuradora da República Marina Romero de Vasconcelos, removida da Procuradoria da República no Distrito Federal (PR/DF), já está atuando em Natal; Maria Clara Lucena Brito, removida da Procuradoria do Piauí, responderá pela Procuradoria no Município de Caicó; Anderson Danilo Lima foi lotado na PRM em Pau dos Ferros; e o procurador da República Renan Paes Felix, que veio da Paraíba, já está instalado e atuando em Natal, embora responda pelos municípios sob a jurisdição da 15ª Vara da Justiça Federal, localizada no Município de Ceará-Mirim. Com o ingresso dos novos membros, o MPF/RN contará com um total de 18 procuradores da República, distribuídos entre Natal, Mossoró, Caicó, Pau dos Ferros e Assu.

Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojornal.jor.br



Vende-se

Atenção para combater os cartéis e iniciativas do tipo

IR E VIR DE TODOS

Tudo quanto é notícia envolvendo o transporte público nos assusta. Licitação vazia, proposta do sindicato das empresas de aumentar a tarifa, Tribunal de Justiça apontando falhas e determinando que a prefeitura reveja o edital e até ônibus incendiados pelos mais variados protestos. Desde sempre os empresários do transporte coletivo tiveram peso sobre as eleições de Natal, assim como os servidores da saúde e da educação. As pressões são muitas e todos os grupos se articulam e negociam benefícios políticos. É sabido. Temos consciência também que algumas variáveis acontecem em âmbito nacional. Mas, sinceramente, vejo com muita preocupação a forma como está sendo divulgada a informação de que a gasolina no RN é uma das mais caras do país, com média de R\$ 3,898. Cheiro de combustível forte nessa polêmica, como se o preço da gasolina fosse o mais importante na hora de fixar a tarifa. Ou uma forma de pressão, prestes a pegar fogo. Ninguém fala em frota, a manutenção dela, em serviço de qualidade. É o carro na frente dos bois.

Banda da Praia

Acontece hoje o lançamento da Banda da Praia, um dos melhores blocos de carnaval de Natal. Vai ter música movimentando a Goose da Vila Colonial, em Petrópolis, onde acontecem as vendas.

Efeito foodtruck

Pode creditar ao corre-corre, ao preço ou o que for. A comida de rua veio pra ficar. Passeando em Ponta Negra, bem na altura do Camarões e seu sucesso para além das fronteiras da cidade, duas praças enormes de foodtruck. Ambos cheios de turista, transbordando pelos lados. É um mercado que se reinventa e não tem crise.

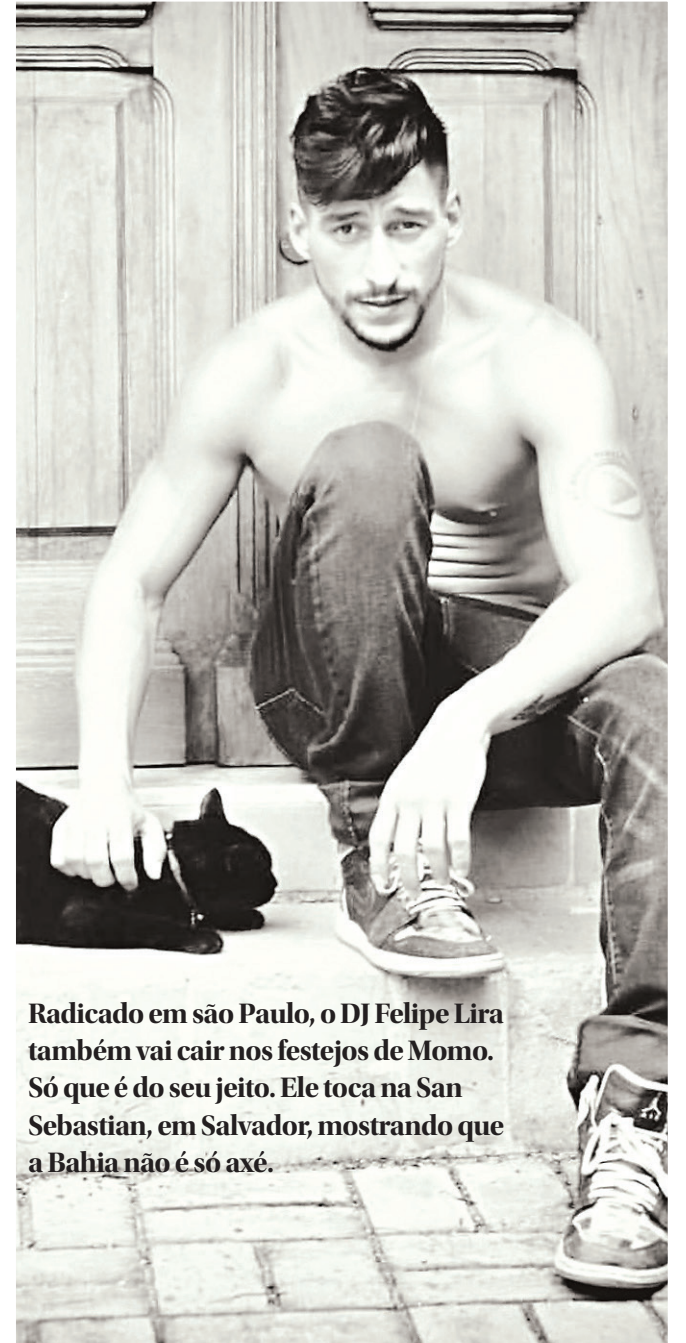
Sofisticado

No Rio, o cinco estrelas JW Marriott vai instalar um foodtruck na cobertura. Cardápio do chef Thomaz Leão com sanduíches inspirados na comida de rua que existe ao redor do mundo. Da França, por exemplo, veio um recheio de prime dip assada em baixa temperatura, molho da carne e maionese de raiz forte. Tem ainda cardápio de batatas e mandioca aromatizadas. E, para ser democrático, quem não for hóspede também tem acesso ao Moonlounge.

GIOVANNA HACKRADT



Deleite assistir o prazer da maternidade vivenciado por Suzana Schott. "Crescer e aprender através de outra pessoa", como ela mesma diz. Sem falar que essa foto com Guguinha é linda demais.



Radicado em São Paulo, o DJ Felipe Lira também vai cair nos festejos de Momo. Só que é do seu jeito. Ele toca na San Sebastian, em Salvador, mostrando que a Bahia não é só axé.



Eita, que beleza é ver novos carnavais! Pode vir mais pra espantar a quizumba que a gente anda vendo. Camila Masiso e Khrystal chegam chegando pra avisar que nos dias 10 e 17 desse mês já comandam duas prévias cheias de confetes. Coloridas, lindas, foram clicadas pela nossa fotógrafa preferida Giovanna Hackradt.

O Baile Blackarnavalesco acontece no Galpão 29, na Ribeira, onde funcionou anos atrás o Blackout, do saudoso Paulo Ubarana. É uma bela homenagem que vale ser registrada. Valorizar a história é todo dia, sempre, nosso dever.

Por falar em história, as clássicas marchinhas de carnaval estão no repertório, dividindo a cena com músicas autorais das duas artistas. Qualidade não falta. E quer saber mais? As musas vão estar no palco com Diogo Guanabara, Paulo de Oliveira, Darlan Marley e Stalone Tertio. E tem ainda discotecagem de Anderson Foca e Jaiara Fontes.

As entradas do baile podem ser adquiridas na hora ao preço de R\$ 20.



Conectado, Hugo Barros não largou a publicidade, tampouco as redes sociais. Pelo contrário. Vem juntando tudo num pacote só. Faz piada e arte no Instagram e soma esforços para alavancar a publicidade de eventos. Sua label chamada Ménage -MNG para os íntimos - terá comemoração de um ano no próximo dia 11. Vamos ver se entrega o que promete. Hugo garante que a MNG é igual a amor de carnaval: certo, intenso e devastador. Ele mesmo toca na festa e convida Riana Uchôa e Vitor Gomes Pimentel.



Direto de NYC

Fred Alecrim, um dos caras mais antenados em novos negócios e tecnologia, reúne no dia 9 de fevereiro empresários e profissionais do varejo e serviços para apresentar um panorama do que viu na feira Big Show da NRE, em Nova Iorque. Augusto Vaz e Felipe Furtado viajaram com ele e também participarão do evento no Cinépolis do Natal Shopping. Na foto ele aparece ao lado de Stacey Griffith, instrutora fitness e escritora ligada ao SoulCycle, que falou sobre a construção de comunidades ao redor das marcas.



Um toque de Carmin

Montagem do espetáculo “Jacy”, do grupo potiguar Carmin, recebe elogios de público e crítica em São Paulo

Henrique Arruda
Do NOVO

Em cartaz no SESC Pinheiros, em São Paulo, o Grupo Carmin de Teatro acumula mais uma temporada de sucesso para o já aclamado “Jacy”, enquanto trabalha duro no próximo questionamento teatral da Cia, o espetáculo “A Invenção do Nordeste”, com estreia prevista para o final deste semestre.

O convite para retornar a São Paulo, após uma breve passagem pelo projeto “Palco Giratório” em 2016, partiu do próprio SESC, na mesma ocasião, e desde o dia 17 de janeiro a Cia embarcou na capital paulista com o objetivo de cumprir um mês de temporada no badalado “Sesc Pinheiros”, onde permanecem em cartaz até o dia 18 de fevereiro, sempre às 20h30, de quinta à sábado.

A estadia em São Paulo garantiu ainda uma esticada até a cidade de Campinas, onde, nos dias 21 e 22 a Cia potiguar apresenta “Jacy” dentro do Festival Inter-nacional de Teatro de Campi-nas, no 13º “FEVERESTIVAL”.

“Tem sido realmente maravilhoso e surpreendente para a gente, pela quantidade de público. A gente tem tido casa cheia quase todos os dias, tanto por potiguares que moram aqui, como pelos próprios paulistas e a imprensa que tem observado bastante o espetáculo”, conta Pedro Fiuza, integrante do grupo,

A INVENÇÃO DO NORDESTE

Em cena, Henrique Fontes, Robson Medeiros e Mateus Cardoso interpretam três nordestinos que precisam interpretar nordestinos para uma seleção de atores. A partir daí, questionamentos sobre o regionalismo. A direção fica a cargo de Quitéria Kelly e o texto é baseado na tese de mestrado de Durval Muniz de Albuquerque Jr, de 1993. “É um ótimo momento para falar disso, porque nos emancipamos e hoje temos liberdade. Estamos num período onde a economia criativa está ajudando a fincar raízes nos seus lugares de origem”, comenta Quitéria. Existe uma possibilidade de outra temporada em São Paulo com o novo espetáculo. “Ainda estamos fortalecendo contatos com possíveis apoiadores e até mesmo uma nova temporada”, conta. O espetáculo está sendo viabilizado sem patrocínio ou editais.

por telefone numa pausa de ensaio.

Em pouco mais de 15 dias em cartaz, o grupo já foi prestigiado por vários críticos ligados à Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA),

alguns dos fotógrafos mais importantes do país, como Lenise Pinheiro e Bob Sousa, e ainda pelo músico Chico Cesar e pelo jornalista Paulo Henrique Amorim.

“Nós estreamos no dia em que o Teori Zavascki (Relator dos processos da Operação Lava Jato) faleceu, colocamos isso no espetáculo e repercutiu muito por aqui também”, comenta Fiuza, mencionando o caráter político e em constante renovação de “Jacy”.

“Nós estamos apresentando o mesmo espetáculo que montamos, mas ele está em constante modificação de acordo com as pautas do país. Esse também sempre foi um objetivo nosso”, reforça sobre a peça criada a partir de uma maleta encontrada no meio da rua por Henrique Fontes pertencente à “Jacy”, personagem que ajuda a entrelaçar a história do espetáculo com o contexto sócio cultural do RN e do país.

Hospedada em um apartamento em São Paulo, a Cia aproveita o momento também para continuar a montagem do próximo espetáculo do grupo, “A Invenção do Nordeste”, programado para estrear no final deste semestre.

“O SESC cedeu uma sala para a gente no SESC Pinheiros e estamos ensaiando por aqui já que todo mundo do elenco veio para São Paulo”, conta Pedro Fiuza que assume a assistência de direção da nova montagem.

“O mistério das coisas mais simples”

Maria Eugênia de Menezes
Por Agência Estado

História é uma palavra simples. Mas são muitos os seus significados. Pode-se usar o termo para falar de fatos grandiosos: de uma época, do passado de um povo e de um país. Serve também para dar conta de miudezas: a trajetória de um único indivíduo, uma aventura particular, a narrativa de fatos fictícios ou não. Todas essas acepções de história entram em jogo em Jacy, espetáculo do Grupo Carmin, de Natal, Rio Grande do Norte. A realidade alimenta essa obra. Para criá-la, a companhia partiu de objetos abandonados. Dentro de uma pequena maleta, deixada no lixo de uma avenida de Natal, os atores encontraram um cartão com o telefone de um motorista de táxi, recibos dos Correios, próteses dentárias, a radiografia de uma clavícula quebrada. Vestígios de uma desconhecida que foram sendo recompostos em uma teia que combina relatos, cartas, depoimentos gravados e, o mais importante, suposições.

São antigas e bem conhecidas as práticas documentais utilizadas nos palcos. Remontam pelo menos ao século 19 e encontraram consistência no trabalho do encenador alemão Erwin Piscator, o primeiro a escrever sobre um teatro documental. O



// Quitéria Kelly e Henrique Fontes: “teatro documental”

que Jacy faz é valer-se de todo esse conhecimento acumulado sobre o uso de arquivos e fontes verídicas em cena, mas sem abrir mão da possibilidade de imaginar.

Conhecemos os nomes dos pais, avós e irmãos de Jacy Lisboa Lucena. Sabemos que nasceu em Ceará Mirim, em 1920, que viveu em Natal durante a 2ª Guerra, que se apaixonou por um capitão do exército americano. Depois, foi para o Rio, assistiu à ascensão do regime militar, reencontrou o namorado da juventude - passados 20 anos - e com ele se casou. Aposentada, voltou a Natal, encontrou tudo mudado, e morreu após uma queda, aos 90 anos.

Tão importante quanto o que se criou foi o caminho para fazê-lo. Ao manter os rastros da sua escritura, o projeto do Carmin descolou-se de formatos conhecidos, embaralha gêneros e entrega ao espectador a função de arqueólogo desse inventário de fragmentos. O que se construiu é uma peça sobre

uma mulher, mas também sobre uma cidade, sobre envelhecer, sobre o teatro. Uma fantástica pequena história que contém todas as outras.

Com suas hesitações calculadas, os intérpretes parecem nos dizer que aceitaram aquilo que não entenderam. Poderíamos ter ido por aqui, mas fomos por ali. Ninguém sabe, de fato. A atriz Quitéria Kelly até se arrisca a representar Jacy, imitar como seriam seus gestos, sua voz, mas não se demora muito na personagem. Narração, representação e comentário se intercalam constantemente.

Nesse contexto, tudo aquilo que se diz ocupa papel central. Estamos diante de uma encenação calcada nas palavras e nos mundos que apenas as palavras podem revelar. Mas as imagens não foram, por isso, esvaziadas. A cenografia é erigida diante do público. Elege objetos prosaicos projetados em tela grande, flagra o efeito surpreendente das coisas mais modestas. Como se desse corpo e materialidade ao mistério que atravessa o texto.

JACY EM SP

Onde?

Sesc Pinheiros

Quando?

De quinta à sábado, até o dia 18 de fevereiro, sempre às 20h30.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

80

MOACYR FRANCO

ANOS

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressoapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

SEXTA, 10 DE FEVEREIRO - 21H30